



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**ATA DA 16ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 11 DE JULHO DE 2023**

ATA Nº. 19 / 2023

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 3.1. DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO
4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO			
2023-07-11			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	14		
PS	1		
PSD	2		
EO	2		
CDU	3		
TL	1		
CH	1		
PAN	1		
TROVAR ALGÉS	1		
TROVAR BARCARENA	1		
TROVAR CARANHADE QUEIMS	1		
TROVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOZ CANTAS	1		
TROVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 16ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 11 DE JULHO DE 20

-----ATA Nº. 19 / 2023 -----

----- Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas quinze horas e trinta minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Décima Sexta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e três Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Sílvia Maria Mota dos Santos, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques, Maria da Glória Fernandes Sarmento,

Mónica dos Santos Albuquerque Correia, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, Ana Rita Durães Cardoso, João Rafael Marques Santos, Teresa Amélia do Carmo Carvalho, Romeu Rabaça Monteiro, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d', Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.-----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues e Diana Leonor Alves Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, David Machado Ferreira, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária e Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão, do Partido Iniciativa Liberal, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé e Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques e Maria da Glória Fernandes Sarmiento, do Partido Social Democrata, Teresa Amélia do Carmo Carvalho, da Coligação Democrática Unitária e Romeu Rabaça Monteiro, do Partido Iniciativa Liberal. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Baptista, Pedro Manuel Freire Patacho, Ana Filipa Laborinho Fonseca, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Debate sobre o Estado do Município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

3.1. Debate sobre o Estado do Município -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão, dizendo o seguinte: -----

----- “Meus senhores, muito boa tarde. -----

----- Vamos dar início a esta nossa reunião. Já tivemos um período em que podíamos conversar um “bocadinho”, agora vamos mesmo dar início à reunião. -----

----- Como é do vosso conhecimento, como está no Regimento, não há Período Antes da Ordem do Dia, mas tem de se proceder à chamada, portanto eu vou pedir que seja feita a chamada.

----- Senhores deputados, vamos dar início ao período de intervenções. Como todos veem e relembro-vos, a grelha para o Debate do Estado do Município abrirá com uma intervenção de cada grupo político municipal, em tempo não superior a cinco minutos, seguindo-se o debate nos termos da grelha. Temos cinco minutos de início para cada grupo político e depois o debate conforme está a grelha de intervenções. A Câmara terá sessenta minutos para fazer as suas intervenções. -----

----- Iria dar a palavra à representante do PAN. Faça favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)**, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos. -----

----- Estamos a menos de uma década do ponto de não retorno. Todos os esforços de redução de emissões de gases com efeito de estufa são poucos para evitar esta ameaça à vida no Planeta. É por isso fundamental o contributo a nível municipal para a redução das emissões. -----

----- Também do ponto de vista económico, como já reiteradamente afirmado por entidades como a OCDE e o Banco Mundial, o custo da não-ação é em muito superior ao custo da redução de emissões, seja pelos custos de resposta às diferentes catástrofes provocadas pelas alterações climáticas seja pelo custo da adaptação dos territórios às mesmas. -----

----- Temos de alterar este paradigma em que vivemos, de lucro financeiro de curto prazo,

para um paradigma de valor económico de longo prazo, um paradigma que reflita na economia o real valor dos bens e dos recursos e, assim, possa permitir que as opções dos agentes económicos sejam as melhores para a humanidade em detrimento do lucro no curto prazo. É com base nesta mudança de mentalidade que reside a visão do PAN, ações que contribuem para o equilíbrio dos limites planetários, porque todos temos de ser agentes dessa mudança. Sem a nossa casa comum, a vida, tal como a conhecemos não irá continuar. Nesta visão transversal, todas as políticas municipais devem ter como base a intenção de contribuir para a “poluição zero”, criando mecanismos de monitorização, envolvendo as comunidades educativas e a participação cidadã.--

-----A nível da energia, o caminho tem de ser a aposta nas energias limpas, na eficiência energética e na redução da pobreza energética. -----

-----Colocar Oeiras na vanguarda tecnológica, apostando na tecnologia de célula de combustível movida a hidrogénio verde. -----

-----Estudar em conjunto com instituições privadas e públicas a introdução da produção de hidrogénio verde, tendo por base matéria orgânica (o lixo) em modo de compatibilidade, para uso na frota municipal de recolha de lixo reciclável e orgânico com tratamento afeto à TratoLixo, ou utilizar fundos disponíveis na União Europeia, para a produção local de hidrogénio verde. -----

-----Para além da importância da justiça social no acesso à energia, a implementação destas medidas irá permitir maior autonomia energética às famílias e diminuir a dependência energética do exterior, com impactos positivos na balança de pagamentos e na segurança energética. Salienta-se ainda que os efeitos na economia são muito positivos, potenciando a criação de empregos verdes e o desenvolvimento económico. -----

-----Achamos, por exemplo, que o município se deva pautar pelo Direito à Soberania Energética, entendida enquanto o direito das pessoas, comunidades e coletivos, de tomar decisões respeitantes à produção, distribuição e consumo de energia, na forma que considerem mais adequada às suas circunstâncias ecológicas, económicas, sociais e culturais, respeitando a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Natureza e as outras espécies. -----

----- Que o município deve chamar a si a rede de distribuição de energia elétrica de baixa tensão, permitindo fazer a gestão da mesma e canalizar os excedentes de produção das renováveis existentes no concelho, para o abastecimento da rede pública municipal. -----

----- Durante vários anos, apostar na mobilidade significava geralmente investimentos na circulação automóvel. Sabe-se hoje que aumentar o número de estradas e túneis nos acessos às cidades não melhora o congestionamento do tráfego, mas pelo contrário, promove o aumento do número de veículos particulares nos centros urbanos. -----

----- O PAN defende um modelo de mobilidade que permita devolver a cidade às pessoas, onde afasta o automóvel do centro da cidade, privilegiando a utilização do transporte público, dos meios de mobilidade suave e a partilha de veículos, libertando o espaço urbano para espaços verdes, de lazer e de convívio, para uma nova forma de mobilidade, assente na criação de percursos pedonais, ciclovias seguras, transportes de qualidade e estacionamento nas entradas da cidade. ---

----- Porque as cidades ganham vantagens em ter pessoas na rua e não veículos e porque a acessibilidade para todos promove maior bem-estar e igualdade social! -----

----- Uma grande parte da população oeirense trabalha fora do concelho, sendo um desafio circular dentro do próprio município e entre os vários municípios, ao contrário do que se verifica na maioria das cidades europeias, cidades onde as infraestruturas estão mais próximas dos habitantes. -----

----- A mobilidade universal dos cidadãos é um direito ao bem-estar e um fator de combate às desigualdades. Para ser sustentável, este combate deve proporcionar níveis adequados de mobilidade no presente sem comprometer as condições de mobilidade das futuras gerações. -----

----- Os custos do alojamento universitário constituem a maior fatia do orçamento dos estudantes e conseqüentemente o maior entrave financeiro no acesso ao ensino superior. Para além disto, aprofundam assimetrias socioeconómicas entre zonas rurais e urbanas, uma vez que o

número de estudantes deslocados que residem nas primeiras é superior. Assim, a falta de alojamento acessível aumenta significativamente os custos da educação dos estudantes deslocados, em comparação com os restantes, criando um sistema de “para o mesmo curso, dois preços”. Esta situação também se verifica nos cursos profissionais e artísticos do ensino secundário. -----

-----Propomos a criação de um programa de arrendamento acessível para estudantes ao nível municipal, que estabeleça limites aos valores de renda, oferecendo alguns benefícios fiscais aos proprietários, ou converter imóveis públicos devolutos em alojamento para estudantes, com rendas enquadradas no valor das residências universitárias, ou ainda apoiar programas de hospedagem de estudantes do ensino superior em casa de pessoas maiores, mediante o pagamento de uma contribuição simbólica, garantindo alojamento acessível, partilha intergeracional de experiências e combatendo o isolamento de pessoas idosas com o adequado acompanhamento. --

-----Acreditamos que o direito fundamental à habitação deve, em primeira linha, ser materializado pelo Estado. Assim, defendemos que a resposta à atual crise passa por investir na criação de uma rede de habitações públicas através, sobretudo, da reabilitação do património municipal e do Estado, devendo estas habitações ser passivas energeticamente, incentivar a inversão da desertificação de territórios e garantir a defesa dos valores da inclusão e do espírito de comunidade. -----

-----Sendo a habitação uma ferramenta essencial para o processo de integração na sociedade e de construção de uma vida melhor, as respostas para esta e outras populações vulneráveis não devem passar pela criação massiva de alojamentos temporários de emergência, mas sim pela criação de bolsas de fogos habitacionais de longa duração, com valores de arrendamento adequados a cada situação específica e evolutivos no tempo, através de programas comunitários com implementação territorial nos quais exista o devido acompanhamento e apoio, nomeadamente na procura e manutenção de emprego, no apoio à escolaridade e à aprendizagem ao longo da vida e nas relações com o Estado e com as distintas instituições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Fico-me por aqui.”-----

----- O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) interveio e disse o seguinte:

----- “Abordamos hoje o Município de Oeiras.-----

----- Aludindo, enquanto Deputado Municipal do Chega, à regra geral do bom senso, que o exemplo deverá vir de cima, do governante para o governado, de Presidente do Município para munícipes e de pai para filho. É certa a falta, de exemplo atual, por exemplo do PS à data, sendo a maior vergonha da história política com os escândalos sucessivos. Os municípios, o compadrio; as prisões, o esbanjamento e a lei que deveria ser mais sancionatória e restritiva, é zero. -----

----- Muito sucintamente, quem não saiba gerir a sua própria casa socialmente pelo exemplo, não saberá gerir uma autarquia, muito menos um país. O intriguismo político de muitos, hoje na direita, amanhã na esquerda, gera corrupção, compadrio e interesses pessoais, mais parecendo um pacto entre gregos e troianos, Deus e o diabo pela falta de coerência política, de vocação pública e de palavra, perante o eleitorado enganado. -----

----- Oeiras é um Concelho com cerca de cento e setenta e dois mil habitantes. Desses, cento e quarenta e sete mil foram inscritos nos últimos cadernos eleitorais e foram às urnas cerca de setenta e seis mil. Trinta e oito mil votaram e deram a vitória ao Doutor Isaltino Morais, com cerca de trinta anos no poder, apesar de algumas interrupções conforme conhecidas. A abstenção do Município de Oeiras é grande pela insatisfação política vigente há décadas, quando ouvidas as associações de moradores, trabalhadores e muitos munícipes que reclamam justiça a promessas não cumpridas ao eleitorado, normal há décadas até a nível nacional. -----

----- Certo que a maioria que vota nesta vereação é “câmara-dependente” e muito poucos da sociedade civil ou ainda aqueles que esperam alguma benesse, como por exemplo, uma casa camarária há dez anos. Mas os tempos atuais são outros e os munícipes começam a abrir os olhos para a vida real. Uma Câmara que, em termos gerais, não produz riqueza financeira, apesar de tantos investimentos de milhões de euros, apenas erguendo outras obras faraónicas, através do

crédito bancário, do plano de resiliência e das receitas camarárias.-----

-----No Município com tanta publicidade fantástica, como é o caso do IMI e outras, onde, por exemplo se diz que é o mais baixo cobrado e que também devia publicitar os cerca de trinta e cinco milhões de euros contraídos ao BPI, a pagar em vinte anos, como também a derrapagem do Fórum ou ainda, os projetos que deixarão de ser feitos por alusão ao Tribunal de Contas. -----

-----Quem não tem dinheiro não pode ter vícios, sendo manifesto, caso a Câmara Municipal de Oeiras fosse uma empresa privada, há muito estaria insolvente com a falta de uma gestão mais humilde, rigorosa, justa e coerente, cuja garantia real aos créditos contraídos à banca, são os próprios munícipes, ou seja, o dinheiro das famílias. Esbanjar o dinheiro público é fácil, é só gastar.

-----Criar riqueza é só para alguns.” -----

-----O **Senhor Deputado Romeu Monteiro (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Reunimos novamente este ano para discutir o Estado do Município de Oeiras.-----

-----Uma tarefa que requer as nossas energias, agora restauradas (espero eu) após várias noites do Festival NOS Alive, onde muitos desta assembleia e desta câmara municipal se terão divertido com os bilhetes que receberam enquanto aprovavam isenções de taxas e benefícios de centenas de milhares de euros para os promotores do evento. Talvez hoje esta assembleia já esteja mais Alive para exigir saber os destinos dos três mil bilhetes oferecidos como contrapartida. -----

-----Mas não há que temer, o escrutínio também não é muito bem-vindo nem aparentemente muito necessário. Continuamos a ter Assembleias de Freguesia que recusam transmitir reuniões públicas e até sobra dinheiro à Câmara Municipal: esta tanto encomenda obeliscos por seiscentos mil euros, como patrocina crachás por quinhentos mil para ajudar a Igreja Católica. A Câmara Municipal de Oeiras é tão rica, que faz caridade com a instituição mais caridosa do mundo. -----

-----E tudo isto como? Graças a uma política de arrecadação de taxas e taxinhas aos pequeninos como os comerciantes da Feira de Oeiras - a quem a isenção de taxas, tristemente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nunca calha. Ao contrário do ditado “não há fome que não dê em fartura”, na Feira de Isaltino Morais “não há fartura que não dê em fome”. -----

----- Este executivo promete impostos mínimos durante a campanha eleitoral quando na realidade onera os oeirenses com impostos futuros pois só assim conseguirá pagar os empréstimos que tem feito, como é o caso do recente empréstimo de um ponto cinco milhões de euros para financiar as Jornadas Mundiais da Juventude em Oeiras. Um empréstimo para pagar um evento pontual, privado, fechado, sem retorno, mas que terá de ser pago durante os próximos anos pela Juventude de Oeiras, esses sim a trabalhar várias Jornadas para pagar estas dívidas. -----

----- São os jovens também os principais utilizadores de transportes coletivos. E em que estado é que estes se encontram em Oeiras? -----

----- O SATU virou ruína ornamental,-----

----- Na zona interior do concelho os transportes coletivos são escassos e muitas vezes nem passeios há para os peões,-----

----- As vias para a mobilidade suave são raras ou são até umas ciclovias especiais onde é proibido andar de bicicleta,-----

----- E várias estações de comboio não têm painéis ou avisos aos passageiros, estão grafitadas e vandalizadas.-----

----- O Senhor Presidente certamente protestará, “mas caramba, limpar estações de comboio não é competência da Câmara Municipal”. Pois não senhor Presidente, tal como não é roubar cartazes de partidos políticos como o da Iniciativa Liberal que o Senhor presidente ordenou aos funcionários da câmara que retirassem ilegalmente e que nunca devolveu. Faria melhor em pressionar o governo para que resolva o estado calamitoso e ultrapassado em que se encontra a linha de Cascais, isso sim, algo ofensivo para todos os munícipes e que o deveria deixar melindrado.-----

----- Um desejo dos oeirenses já privados de transportes coletivos de qualidade em grande

parte do concelho seria poderem usar o seu transporte individual com tranquilidade. Mas até esses se deparam cada vez com maior falta de lugares de estacionamento e um trânsito cada vez mais caótico, por falhas de planeamento urbanístico desta câmara municipal, enfrentando agora a construção de edifícios de alta capacidade em zonas sem as vias rodoviárias nem os transportes coletivos apropriados para transporte de massas. -----

-----O urbanismo e a construção em Oeiras - que deveriam ser planificados, regulados, mas também expeditos - continuam muito longe disso. Nem depois de um inverno com cheias violentíssimas a Câmara Municipal de Oeiras aprendeu a lição e continua a avançar com construções massivas em zonas de leito de cheia... Até quando...? -----

-----Em vez de se focar em desenvolver as suas funções de forma eficiente e com qualidade, acelerando os processos, melhorando a transparência, alicerçando as políticas em dados rigorosos e no impacto na vida das pessoas, esta autarquia perde-se e navega sem rumo. -----

-----Esta autarquia perde-se no marketing permanente e em fazer tudo exceto as suas funções. Enquanto as finanças de empresas municipais como os SIMAS, a MUNICÍPIA ou a Oeiras Viva estão um total descabro, este executivo brinda-nos – literalmente brinda-nos - com a produção de vinho através de uma empresa municipal.-----

-----Senhor Presidente... -----

-----Talvez seja mesmo melhor assim, porque só mesmo bebendo para ver esta gestão autárquica com umas lentes tão rosé. -----

-----A Iniciativa Liberal deseja um futuro melhor para Oeiras.-----

-----Com uma câmara municipal focada, ágil e eficaz, que garanta um concelho preparado em que cada oeirense possa construir o seu projeto de vida sem entraves, sem injustiças, com confiança, com transparência e com dignidade.-----

-----A Iniciativa Liberal continuará cá para construir esse projeto. Sempre ao lado dos oeirenses, sempre por uma Oeiras mais liberal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.”-----

----- O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Farei a intervenção a partir daqui. -----

----- Neste Debate sobre o Estado do Município apontamos aquelas que foram linhas de intervenção e preocupação da CDU face ao presente e de prioridade política para o futuro de Oeiras. -----

----- Fazemo-lo aqui em quatro pontos. -----

----- Em primeiro lugar no âmbito da mobilidade e dos transportes: -----

----- Relevando a importância da participação das populações na reivindicação e luta por melhores soluções de mobilidade, propondo o desenvolvimento de soluções de acessibilidades alternativas ao transporte individual e a áreas com menos oferta de transporte público, a áreas mais desfavorecidas do ponto de vista económico e social, a escolas e às várias ligações intermunicipais;

----- Identificando a necessidade da defesa e reforço da Carris Metropolitana, garantindo a oferta de carreiras e o cumprimento de horários, densificando a sua rede local com carreiras de bairro, abrindo novas carreiras transversais e alternativas aos eixos já consolidados, articulando-se com vários modos de transporte e redes de mobilidade suave. -----

----- Em segundo lugar, na defesa de um território mais equilibrado e ambientalmente sustentável:-----

----- Alertando para os impactes que a recente abertura à ocupação de solos rústicos para habitação de promoção pública poderá significar de exclusão, de falta de acessibilidade e monofuncionalidade de áreas periféricas; -----

----- Pugnando pelas urgentes intervenções nas bacias hidrográficas das ribeiras de Algés, Tercena e Oeiras, face à sua vulnerabilidade crítica a eventos extremos de precipitação; -----

----- Questionando sobre o estado da recuperação de estruturas e espaços públicos do concelho que foram afetados pelas intempéries de dezembro, nomeadamente no Dafundo, no Eixo

Verde e Azul, na Senhora da Rocha, no terraplano de Algés-Cruz Quebrada; -----

-----Afirmando que o projeto de instalação de uma Academia Aga Khan em solo de área rústico, classificada como REN e RAN, colide com o valor ambiental e ecossistémico dos solos em causa, considerando que o PDM dispõe de vastas áreas urbanizáveis que poderiam acolher o projeto sem comprometer áreas de valor estratégico; -----

-----Participando na Discussão Pública da Alteração do PDM, denunciando a opção da Câmara Municipal de Oeiras em manter a classificação da generalidade dos espaços urbanizáveis previstos na anterior versão, quando essa deveria ser uma exceção e não a regra;-----

-----Valorizando o papel de espaços não edificados com valor e com o seu potencial ecossistémico e agroflorestal de proximidade, denunciando a permissão para a construção de um empreendimento turístico e de mais urbanização na Serra de Carnaxide, bem como a manutenção dos projetos gravosos da Foz do Jamor;-----

-----Levando aqui à Assembleia Municipal a preocupação de moradores sobre a degradação e falta de limpeza do Bairro dos Navegadores, exigindo o financiamento do Projeto Bairro Feliz, do projeto de literacia digital, da recuperação da lavandaria social, dos balneários, do espaço multifunções e do campo de futsal para a realização dos tradicionais torneios anuais; ----

-----Defendendo um adequado acesso pedonal de várias áreas do Município, nomeadamente de Queijas ao Estádio Nacional, de construção do polidesportivo dos Barrinhos, de remodelação e reativação do skate-parque de Queijas/Linda-a-Pastora. -----

-----Em terceiro lugar, na reivindicação de uma gestão equilibrada dos recursos do município:- -----

-----Mostrando grandes reservas perante a deterioração da situação financeira do Município, explicada em grande parte pelo investimento megalómano e com custos galopantes no novo edifício administrativo da Câmara Municipal;-----

-----No alerta para os processos de descentralização do governo para os municípios, sem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

os adequados reforços financeiros, retirando recursos necessários próprios às competências do município para cobertura das insuficiências da ação governativa;-----

----- Acompanhando as expectativas dos trabalhadores do Município, saudando o seu esforço no desempenho qualificado dos vários serviços que servem as populações e o território de Oeiras. ----

----- Finalmente, na área da cultura, da educação, da saúde e da habitação:-----

----- Na defesa continuada de valências que não foram incluídas no Centro Cultural José de Castro (recentemente inaugurado e saudando essa inauguração), nomeadamente as oficinas de cena e de artes, que permitam atividades mais integradas de artes cénicas, com capacidade de utilização pela população escolar; -----

----- Na defesa dos princípios da escola pública como instituição de inclusão, democrática e fundamental para o desenvolvimento social; -----

----- Na promoção de reivindicações justas dos utentes da saúde, na garantia de acesso aos cuidados de saúde primários e à dotação dos centros de saúde do concelho com médicos de família e de pessoal de saúde, que dê resposta adequada também a todas as necessidades da população neste importantíssimo domínio. -----

----- Finalmente, no domínio do acompanhamento das iniciativas do município e dos financiamentos do governo em matéria de promoção de habitação pública, salientando que as grandes contradições residem no modelo económico do país, em que a habitação continua a ser vista como uma alavanca de valorização do mercado imobiliário e não como valor fundamental para o bem-estar da sociedade, não obstante uma clara aposta também do município de Oeiras na promoção do seu próprio parque habitacional, que naturalmente saudamos. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente. Desejamos que este debate possa ser profícuo e contribua para o debate, para o futuro do Município.-----

----- Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Neste segundo ano de mandato, o Grupo Político Evoluir Oeiras destaca as inundações das noites de sete e doze de dezembro de dois mil e vinte e dois, sobretudo em Algés, como um acontecimento da maior importância. Estas inundações provocaram uma morte e avultados prejuízos materiais, tendo posto a nu a falta de um sistema de alerta e de prevenção da população por parte das instituições ligadas à Proteção Civil em Oeiras. Demonstraram também a falta de equipamentos de proteção de habitações e comércio em zonas de risco, bem como o desinteresse político para levar à prática obras estruturais pensadas já há quatro décadas.-----

-----O debate específico nesta Assembleia Municipal, promovido pelo Grupo Político Evoluir Oeiras, revelou-se um ponto de criação de consensos face a medidas necessárias e oportunas, de curto e médio prazo.-----

-----Passados sete meses sobre os acontecimentos de dezembro último, o Executivo anunciou, recentemente, medidas a serem postas em prática, muito em breve, bem como o avanço do projeto de abertura da ribeira de Algés a céu aberto no seu troço final. O Grupo Político Evoluir Oeiras espera que a população das zonas mais vulneráveis seja envolvida no processo de discussão e concretização das soluções e que o que foi anunciado se concretize o quanto antes, de forma a prevenir mais mortes e danos em épocas de potenciais chuvadas catastróficas. Basta de anúncios feitos à pressa na véspera da chegada de tempestades ao nosso território, que ficam esquecidos na gaveta do Senhor Presidente até à tempestade seguinte, num círculo nada virtuoso que importa, finalmente, quebrar.-----

-----O que a população de Oeiras espera é, que para além do discurso de intenções, o Executivo as proteja, e passe das palavras à ação, à prática política de implementação de medidas de mitigação e adaptação que são tão urgentes! Um trabalho é para ontem.-----

-----Destacamos também neste segundo ano de mandato, quem se movimentou para dizer: “não têm razão”, “a população não concorda”, “não queremos assim”, “queremos ser informados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

em tempo útil”, “queremos participar nas decisões”, “questionamos o poder instalado” e “não somos manipuláveis”.-----

----- Foi isto que fizeram por todo o Concelho de Oeiras, vários grupos de cidadãos que contestaram, criaram Associações, entregaram Petições e queixas ao Ministério Público. No Espargal, no Parque dos Cisnes, na Quinta da Maruja, no Alto do Lagoal, surgiram iniciativas dos diferentes interessados, fazendo ouvir a sua voz e o seu protesto contra projetos camarários e de promotores, apresentados e prontos a servir, se possível, sem a perturbação da incómoda manifestação de interesses dos visados. O Grupo Político Evoluir Oeiras saúda todas essas iniciativas, apoia-as e continuará a apoiá-las, nas instituições e nas suas lutas. É também com as ações destes cidadãos que se constrói a Democracia.-----

----- Finalmente, queremos destacar o tema da Habitação Pública. Isaltino Morais declarou aquando da adequação do Plano Diretor Municipal em vigor, que a Reserva Agrícola Nacional era para acabar. Em meio urbano, não tem sentido mantê-la, disse. Mas não esperou pela apresentação do “seu” novo PDM, onde se concretizaria tal propósito.-----

----- Em vez disso, desdobrou-se em inúmeras intervenções públicas com o objetivo de levar o Governo e o Parlamento a legislar nesse sentido, no quadro da nova lei “Plano +Habitação” e do Simplex Urbanístico.-----

----- A Associação Evoluir Oeiras, por seu lado, dinamizou um Manifesto em Defesa da Reserva Agrícola e da Reserva Ecológica Nacional, subscrito, até ao momento, por mais de cinquenta associações ambientalistas, de defesa do direito à habitação, do desenvolvimento social, de proteção civil, etc., procurando em conjunto, sensibilizar a opinião pública do país, para um património coletivo essencial ao bem-estar e à qualidade de vida das populações.-----

----- A Reserva Agrícola e a Reserva Ecológica Nacional são zonas que há que preservar, que asseguram bens e serviços indispensáveis ao desenvolvimento das atividades humanas. Não tanto pelos gafanhotos e libelinhas, como tanto gosta o Senhor Presidente, mas sobretudo pelas

pessoas.-----

-----As terras RAN são recursos valiosos para a produção local de alimentos, com um valor acrescido em contexto de grandes áreas populacionais e as zonas REN, embora goste de o ocultar, também têm um propósito, por exemplo, de proteger as pessoas e bens das consequências de cheias, das derrocadas de vertentes, entre outros riscos.-----

-----Defendemos o apoio à Habitação Pública promovida nas zonas já urbanizadas e consolidadas, nomeadamente, em propriedades do Estado sem utilização, ou mediante a reabilitação de imóveis devolutos, que se arrastam na total inutilidade económica e social.-----

-----Defendemos a reconversão de edifícios de escritórios também desocupados, para habitação acessível e não a construção de novas frentes urbanas em Zonas de Reserva, distante de núcleos urbanos e sem acesso a transportes públicos. Construir novas frentes urbanas é uma irresponsabilidade, é criar problemas para esta geração e também para as gerações vindouras de Oeirenses.-----

-----Terminamos, apelando a todas as forças, que se vêm manifestando no Concelho por uma agenda política alternativa ao poder reinante de Isaltino Morais que intensifiquem o diálogo multilateral e que encontrem caminhos para propor ao eleitorado, em devido tempo, um Programa que promova maior justiça social, defenda a qualidade de vida no presente e preserve o futuro das próximas gerações, num contexto de mudanças climáticas cada vez mais presentes no nosso quotidiano. Sabem - como todos os Oeirenses sabem também - que poderão sempre contar com o Grupo Político Evoluir Oeiras para a construção de caminhos alternativos ao que Oeiras tem vindo a seguir nas últimas décadas.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Hoje reservamos esta sessão da Assembleia Municipal para debater o Estado do Município. Oeiras conheceu no último ano alguns constrangimentos que mudaram a forma como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

devemos encarar o futuro, indicamos algumas:-----

----- Limitações e derrapagens financeiras;-----

----- Obras por realizar e Concursos desertos;-----

----- Contestações Sociais. -----

----- Quando o PSD alertou para as consequências da inflação, estrutural, nas contas do Município, o Senhor Presidente preferiu seguir a narrativa do PS, e desvalorizar. Ora, está à vista o resultado. Continuamos a aumentar o passivo camarário para fazer face a uma política que nada teve de previdente. Não acautelámos a forma como são geridos os dinheiros públicos. Achámos que eram inesgotáveis. Mas não são. O planeamento financeiro em Oeiras está à vista de todos. Mas ainda pode piorar. O aumento das taxas de juro nos créditos à habitação vai necessariamente refletir-se nas receitas do Município nomeadamente no IMT do qual dependemos cada vez mais.

----- Senhor Presidente: em dois mil e dezassete Oeiras estava no top três dos municípios com contas mais sustentáveis. Em dois mil e vinte e três qual é a posição que ocupamos? É que em dois mil e vinte e dois Oeiras já não se encontrava sequer nos primeiros trinta e cinco lugares.

----- Muitas foram as obras prometidas ao Concelho por parte deste Executivo. Mas algumas ainda não passaram de intenções. Os constrangimentos económicos atuais levaram a reajustes na concretização de projetos e obras. Também se constata problemas na adjudicação de algumas dessas obras que são de facto de uma grande importância. Exemplo é o caso da passagem pedonal sobre a Marginal, no Dafundo. Qual a solução pensada para realizar uma obra tão necessária? Teremos que lançar novo concurso? -----

----- No início de dois mil e vinte, a autarquia lançou com pompa e circunstância o fórum das Portas de Algés que futuro? Para este evento foram convidados Arquitetos de renome para debate de ideias sobre aquela que seria a obra emblemática deste mandato. Três anos volvidos percebemos que o mote do evento estava correto, Portas de Algés que futuro? Assistimos no final do mês de junho a um novo evento de promoção do debate das Portas de Algés, onde reinou o

descontrolo e a incapacidade de diálogo entre munícipes e edilidade. Mas uma coisa foi perceptível, três anos decorridos continuamos sem saber o que serão concretamente as Portas de Algés. Onde está o grande projeto do Centro Cultural, o hotel, a zona de restauração e o jardim prometidos aos algesinos: Qual Dom Sebastião em manhã de nevoeiro.-----

-----Senhor Presidente: o modelo de desenvolvimento protagonizado pelo INOV encontra-se datado. Este facto é cada vez mais evidente na emergência de movimentos populares espontâneos de contestação, cujas preocupações e expectativas não podemos ignorar pois revelam o anseio dos Oeirenses por um modelo de desenvolvimento assente na melhoria da qualidade de vida e do primado do desenvolvimento sustentável. E não, Senhor Presidente, não se trata de movimentos da esquerda radical, falamos de centenas, para não dizer milhares de munícipes que merecem ser ouvidos e respeitados. Rotulá-los de extremistas para além de revelar falta de sensibilidade e populismo, mostra que o poder político está cada vez mais distante daqueles que são os anseios e as necessidades da nossa população. -----

-----Não nos esqueçamos que temos de pugnar por uma política participativa e democrática. É isto que o PSD defende. Não podemos abrir mão da confiança que os Munícipes depositam em nós. Queremos que Oeiras seja um Concelho ímpar, um Concelho onde todos contam, um Concelho onde a promessa de uma vida melhor continuará a ser uma realidade. -----

-----Para terminar, e porque não concebemos a política sem humanidade, pergunto-lhe Senhor Presidente como vamos fazer relativamente aos recursos humanos necessários para assegurar o funcionamento dos pavilhões, ginásios e balneários durante as Jornadas Mundiais da Juventude? Que apoios vamos dar? Como se vai processar a compensação pelo trabalho suplementar e extraordinário que vai ser levado a cabo? Esta é uma questão que muito nos preocupa e que consideramos que tem de ser definida o quanto antes, até porque falamos de um período em que habitualmente os funcionários gozam de férias. -----

-----A realização deste evento é um desafio que enfrentaremos a nível nacional, e Oeiras é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

chamado a participar ativamente o que não deixa de ser uma grande prova que precisamos de superar. ---

----- Que sejamos capazes de estar sempre à altura das exigências do nosso País, do nosso Concelho e dos nossos Municípios, procurando servi-los com transparência, rigor e dedicação. ---

----- Muito obrigada!”-----

----- **A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “No debate do município deste ano, o Partido Socialista pretende realçar o papel do poder central na sua relação com o poder local e o seu contributo para o dinamismo das políticas autárquicas, da economia e do desenvolvimento do país.-----

----- Falemos, pois, de políticas públicas de habitação.-----

----- O Município de Oeiras não é uma ilha isolada no contexto das políticas metropolitanas. Beneficia de um contexto geográfico de excelência, população qualificada, tendo sabido aproveitar as oportunidades das políticas públicas nacionais e europeias para o desenvolvimento económico e social do seu território.-----

----- O direito à habitação tem sido, ao longo dos cinquenta anos da democracia, o parente pobre das políticas públicas.-----

----- De facto, se a Constituição da República Portuguesa determina que “todos têm direito, para si e para a sua família”, a uma habitação adequada e conforto que “preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”, a realidade presente está longe desse desiderato.-----

----- Praticamente deixada entregue ao mercado, as políticas de estímulo à construção privada com recurso ao endividamento para compra de habitação própria, a ausência do Estado como regulador, teve como consequência a atual de crise especulação imobiliária com preços inabarcáveis para o bolso da classe média.-----

----- Não aceitamos a tentativa velada da extrema esquerda de atacar o Governo nas políticas de habitação sugerindo que é suscetível a pressões pois sabemos que o seu objetivo é

criticar por criticar, sem nada fazer nem dar soluções.-----

-----Senhora Presidente, -----

-----Foi por iniciativa do Governo do Partido Socialista que se aprovou a Lei de Bases da Habitação, que determina - “incumbe ao Estado estabelecer a criação de um sistema de acesso à habitação com renda compatível com o rendimento familiar” -. -----

-----No novo quadro do PRR, Plano de Recuperação e Resiliência, foi aprovada por esta Assembleia a “Alteração à Estratégia Local de Habitação do Município de Oeiras” contratualizada com o Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Primeiro Direito, onde foram sinalizadas as situações de carência de habitação no território. -----

-----De facto, é por efeito direto do PRR, que foi possível passar de um plano de intervenção que contemplava somente a requalificação de cerca de quinhentos fogos para o Bairro Clemente Vicente e Bairro dos Navegadores, para um plano que abrange a globalidade dos Bairros e do Parque Habitacional Municipal totalizando três mil e novecentos fogos, abrangendo cerca de dez mil e quinhentas pessoas. -----

-----É por efeito direto do PRR que, na tipologia de Construção Nova, foi possível acrescentar, mais dois empreendimentos, passando dos setecentos e sessenta e um fogos inicialmente previstos, para oitocentos e oitenta e seis. -----

-----É por efeito direto do PRR com um programa de apoio financeiro não reembolsável, que foram incluídos os empreendimentos em regime de renda apoiada, de sessenta e quatro fogos no Alto da Montanha, em Carnaxide, dezasseis fogos e quatro frações comerciais do Parque da Junça, Linda-a-Velha e os doze fogos do empreendimento da Quinta dos Aciprestes, ao qual se junta um centro social. -----

-----É por efeito direto do PRR que na tipologia Reabilitação, a elegibilidade do financiamento inclui agora os beneficiários diretos dos fogos degradados existentes, não só nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

bairros municipais, mas também nos bairros mistos e edifícios privados.-----

----- Neste novo universo foi possível triplicar o número de fogos abrangidos, passando de mil e trinta, para três mil cento e noventa fogos a reabilitar. -----

----- É por efeito direto do PRR, que a alteração da Estratégia Local da Habitação de Oeiras passou a incluir o PRAO, Programa de Renda Acessível de Oeiras. -----

----- Senhora Presidente, Senhor Presidente, -----

----- Estão registados nos serviços municipais milhares de pedidos para arrendamento apoiado, para aquisição de habitação, para unidade residencial sénior e habitação jovem nos centros históricos. -----

----- Como forma de prosseguir uma avaliação rigorosa às respostas agora construídas, há a necessidade de ter um diagnóstico fino. Foi com esse objetivo que no nosso programa eleitoral entendemos ser necessária a elaboração da Carta Municipal de Habitação de Oeiras, prevista na Lei de Bases da Habitação, com um diagnóstico atualizado, identificação dos recursos habitacionais e das potencialidades locais. -----

----- Deixamos, hoje aqui, esse desafio!” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, o Senhor tem um minuto.”-----

----- O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. -----

----- No ano passado, no Debate sobre o Estado do Município, afirmei que o desenvolvimento dos municípios decorre da ação dos seus autarcas, mas também das medidas e atos do Governo com impacto territorial.-----

----- Se dúvidas houvesse, o tempo decorrido comprova-o de maneira insofismável nas políticas de habitação, com inscrição no PRR dos avultados recursos ao dispor das autarquias, para construção de habitação pública. Na constituição das agendas mobilizadoras para a inovação

empresarial, tendo por objetivo identificar reais oportunidades de investimento, em concertação com as empresas, a academia e as agências públicas envolvidas. Nas políticas de apoio à economia e ao empreendedorismo, através dos incentivos fiscais para fixação de empresas no território. A constituição de hubs, novas formas de trabalho em especial nas empresas tecnológicas e o fomento do emprego especializado. Na prioridade dada à economia azul, onde Oeiras pode ter um papel inquestionável. -----

-----Oeiras ocupou o segundo lugar do ranking dos indicadores económicos do país pelo trabalho que desenvolve, pela sua localização estratégica e capacidade em fixar empresas de elevado valor acrescentado, pela qualificação dos oeirenses, mas também porque beneficia e vive em sintonia com as políticas públicas do Governo.-----

-----Nos oceanos está o futuro energético e a riqueza do país. A economia azul sustentável é hoje e será no futuro o maior desafio que Portugal enfrenta na sua afirmação como país atlântico, historicamente virado para o mar. O efeito dos oceanos na regulação do clima e na descarbonização exigem atenção redobrada da administração, das instituições, das associações empresariais e centros de investigação.-----

-----Oeiras, sabemos, está alinhada com as prioridades europeias e nacionais na área da economia azul, mas é urgente concluir o plano de ação Oeiras Mar vinte trinta, para que rapidamente se possa potenciar a investigação e o volume de negócios das empresas que aqui apostem na economia azul.-----

-----Por parte do Partido Socialista, tudo faremos para ganhar este desafio em prol do desenvolvimento social, económico e cultural de Oeiras e dos seus municípios.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Quando o movimento político independente Inovar Oeiras se apresentou à votação popular, em dois mil e dezassete, com um projeto que então designou por Novo Ciclo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Desenvolvimento para Oeiras, fê-lo com plena consciência de que eram as pessoas a razão fundamental da sua existência. Porque, como então afirmámos e hoje repetimos, ninguém pode ficar para trás.-----

----- Justifica-se esta breve introdução, porque o atual Estado do Município, que hoje está em debate, resulta desta premissa inicial. São as pessoas e os seus anseios que nos motivam; são elas que justificam as políticas adotadas em Oeiras com o objetivo de solucionar os seus problemas e de lhes oferecer, não só as condições para uma vida de qualidade no presente, mas também um futuro onde os sonhos de hoje possam tornar-se realidade, fazendo com que os jovens atuais encontrem no concelho a garantia de uma sociedade inclusiva e potenciadora da realização de todas as suas faculdades e competências.-----

----- Por isso, o melhor retrato do estado do município é o que se percebe da opinião generalizada ouvida nas ruas a partir dos cidadãos, opinião já largamente ratificada nas urnas. Porque não é por se fazer mais barulho ou pretender dominar as redes sociais que passa a ter-se razão. Porque também não ofende quem quer, só ofende quem pode e tem estatura para o fazer. -

----- Razão tem quem cria as condições que garantam a satisfação das necessidades dos cidadãos por forma a terem uma vida boa e com dignidade. -----

----- Independentemente de quem seja o principal responsável pela criação dessas condições, o que tem levado, frequentemente, o executivo camarário a substituir-se ao estado central na solução de problemas da sua responsabilidade direta. Porque o fundamental é dar resposta aos problemas dos cidadãos, em tempo útil sempre que a necessidade se impõe. -----

----- Assim tem acontecido com a construção de centros de saúde e de esquadras para a polícia, da entrega de viaturas que lhe garantam a operacionalidade e da reabilitação dos espaços escolares, para apenas salientar alguns dos exemplos mais expressivos. -----

----- Saliente-se, a propósito, que ainda ontem, o Município de Oeiras e o Ministério da Administração Interna assinaram um contrato de cedência de terrenos aos serviços sociais da PSP

de Oeiras destinados à construção de residência para sessenta polícias, em Carnaxide. -----

-----O tempo das pessoas não espera pelo tempo da política, afirmou então o Presidente Isaltino Morais na sua intervenção ao assinar o contrato com o Ministério da Administração Interna. ---- -----

-----O tempo de cada pessoa é o que lhe permite a concretização dos sonhos. O tempo da política tem obrigatoriamente de ser o que proporcione as condições que permitam transformar a utopia de cada um na materialização plena das suas potencialidades. -----

-----Ora, é a educação o principal catalisador para que isso aconteça, o verdadeiro motor de ascensão social, fator determinante de uma sociedade inclusiva e progressivamente mais justa e mais segura.-----

-----Por isso, em Oeiras, o estado do município evidencia a erradicação das desigualdades no acesso a oportunidades educativas de qualidade. Os vários Programas e Projetos na área da Educação, com destaque para o Programa de Bolsas de Estudo para Todos afiançam que nenhum aluno ficará para trás por razões financeiras ou sociais. Programa que, sem numerus clausus, assegura que nenhum aluno fique impedido de aceder e de prosseguir o ensino superior. Saliente-se aliás, a propósito, que das trinta e três bolsas em dois mil e dezassete passámos para perto de mil no corrente ano académico.-----

-----Por isso proporcionamos aos alunos e aos professores um permanente reforço de meios e recursos, ao mesmo tempo que um Programa de Bolsas de Estudo de Mestrado e Doutoramento para professores assegura o envolvimento dos docentes em projetos de investigação educacional nas próprias escolas, contribuindo assim para uma melhoria do seu projeto educativo. -----

-----Assim asseguramos que os jovens atuais cheguem até onde permitam as suas capacidades, caucionando vidas felizes e realizadas que, por sua vez, prossigam os projetos de política de ciência e inovação que temos vindo a dinamizar em parceria com instituições de ensino superior e ciência, com empresas e mesmo com as próprias forças armadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- São estes jovens o garante de um futuro que estamos contruindo e que confere já ao concelho de Oeiras um inédito reconhecimento nacional e internacional na área da investigação científica e tecnológica, materializada no conceito e marca de Oeiras Valley, que faz engulhos a tanta gente. -----

----- Jovens a quem asseguramos um cada vez maior e diversificado contacto com outros cientistas internacionais, que será potenciado pela próxima abertura da Casa dos Cientistas, residência acolhedora e eventual incubadora de uma nova Academia. Porque urge, em Oeiras, proporcionar aos cientistas um espaço de residência e convívio, à semelhança do que estamos a fazer para satisfazer as necessidades de professores deslocados das suas residências habituais. ---

----- Nenhuma escola em Oeiras poderá ficar com lugares docentes por preencher em resultado dos elevados preços da habitação do concelho. Por isso apostamos na construção de casas para professores, como fazemos para polícias, como faremos para os jovens médicos que pretendam garantir que os nossos centros de saúde funcionem em total normalidade. -----

----- Como estamos a fazer para que nenhum Oeirense tenha que sair do concelho por impossibilidade de conseguir habitação no município, face aos elevados preços aqui praticados. -

----- A atual política habitacional do município, enquadrada nos Novos Programas de Habitação, é o garante de que tal deixará de suceder e a resposta adequada aos vários públicos que se encontram em situação de carência habitacional. Porque a habitação é o elemento essencial e básico para uma vida com dignidade, num concelho onde as políticas de mobilidade sustentável, de melhoria da eficiência energética, de reforço dos espaços verdes e da sustentabilidade ambiental são determinantes para um concelho que pretendemos cada vez mais seguro, ambientalmente sustentável, socialmente coeso e cientificamente inovador. -----

----- Porque o atual estado do município pode definir-se, parafraseando o padre António Vieira, como promotor da História do Futuro, um futuro feliz e de plena realização. -----

----- Porque, tal como a Constituição dos Estados Unidos define, também em Oeiras todos

temos direito à felicidade e a ser felizes.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Chegámos ao fim deste primeiro período de intervenções. Eu perguntava ao Senhor Presidente da Câmara se o Senhor quer intervir agora, se entramos no debate. -----

-----Entretanto, a Senhora Vereadora Carla Castelo está ali no público. Não sei se quer sentar-se aqui ao lado nesta bancada. Porque na realidade, aqui não se conseguem pôr mais cadeiras, mas se quiser fazer o favor... Não consegue? Quando é no sete de junho, nós pomos outras cadeiras. Já ensaiamos isso “n” vezes, não dá. Só dá com outras cadeiras. Não dá. Senhores vereadores, nós já ensaiámos várias vezes pormos onze cadeiras e não dá, quando é na Sessão Solene do Vinte e Cinco de Abril põe-se outro tipo de cadeiras, para se conseguir haver onze lugares. Com estas cadeiras não dá. Não, mas tem aí uma cadeira que fica fora do estrado, mas eu penso que está mais confortável ali na bancada. -----

-----Senhor Presidente, peço desculpa. Faça favor.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Quando ouço algum representante de partidos políticos, sobretudo partidos mais minoritários, ocorre-me que... e que gostam muito de falar pelos oeirenses... A verdade é que ninguém pode falar pelos oeirenses a não ser eles próprios através do voto. Em dois mil e vinte e um votaram e agora vão votar novamente em dois mil e vinte e cinco. De maneira que falaram justamente através do voto e é assim que as coisas acontecem. -----

-----O debate do Estado do Município é encarado, por nós, como a oportunidade dos eleitos pelo Povo de Oeiras discutirem a comunidade. Isto é, avaliarmos a condução política do Concelho e de nos discutirmos a nós próprios. -----

-----É, também, a oportunidade de avaliarmos a evolução da execução do programa eleitoral sufragado pelos munícipes, respeitando a democracia representativa e a vontade popular.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O nosso programa, é sabido, é uma continuidade da estratégia desenvolvimentista que há muito vimos aplicando a Oeiras. O resultado esclarecedor das eleições autárquicas de dois mil e vinte e um determinaram uma fortíssima relação entre essa estratégia e a vontade alargada da população do Concelho.-----

----- A aliança que Oeiras conhece entre eleitores e eleitos obriga ao desempenho dos cargos com superior consciência da responsabilidade e da exigência da população. -----

----- A nossa marca de desenvolvimento sustentável, respeitando os três pilares essenciais, económico, social e ambiental, tornaram Oeiras na comunidade mais pujante deste País. Essa marca está hoje bem patente no conceito “Oeiras Valley”.-----

----- “Oeiras Valley”, significa um território qualificado em toda a sua extensão, em todo ele capaz de receber as empresas de alto valor acrescentado, instituições de ciência ou de investigação científica, oferecendo qualidade na gestão do espaço público e indicadores de qualidade de vida referenciais.-----

----- O Município de Oeiras tem uma estratégia de desenvolvimento com alicerces profundos no planeamento, organização e valorização do território, atração de empresas e instituições de conhecimento intensivo e de alto valor acrescentado e de desenvolvimento de políticas públicas redistributivas de riqueza, de modo a gerar justiça e coesão social.-----

----- Não obstante o bem-estar que há muito já se vive em Oeiras, trabalhamos todos os dias para continuarmos no mesmo caminho, procurando que quem aqui vive, estuda, trabalha ou visita encontre um ambiente favorável em todas as dimensões da sua vida.-----

----- Aos mais jovens, pretendemos dar igualdade de oportunidades, de modo a que não tenham obstáculos para seguir os seus sonhos.-----

----- Aos adultos, que tenham aqui o seu espaço de segurança e bem-estar, para que a sua vida, profissional ou familiar, seja marcada pelo sucesso e pela felicidade.-----

----- Aos mais seniores, que tenham oportunidade de permanecer ativos, com saúde e

tranquilidade. -----

-----A todos, respeitando a sua individualidade e a sua dignidade.-----

-----Em Oeiras não há lugar a distinções de cores, raças, credos ou opções pessoais. Aqui olhamos cada um como único e irrepetível – na sua individualidade, excecionalidade, nos seus sonhos e ambições. -----

-----O fim das nossas políticas públicas é exatamente o do respeito pelo bem-estar de todos os oeirenses. -----

-----Se hoje apresentamos os melhores índices de desenvolvimento, muito o devemos aos nossos trabalhadores e à gestão de recursos humanos assente em valores fundamentais da dignidade da pessoa humana, o respeito pelo desenvolvimento individual de cada trabalhador e a conciliação da vida profissional e familiar. Fomos, aliás, o primeiro município da Área Metropolitana de Lisboa a receber a certificação pela Associação Portuguesa de Certificação nesta área. -----

-----O diálogo com as estruturas representativas dos trabalhadores e a consolidação de uma política de estabilidade laboral tem sido um dos nossos desígnios, estando em curso, como regularmente acontece, o processo de negociação de novos Acordos Coletivos da Entidade Empregadora Pública com cinco sindicatos, onde designadamente, se tratará da regulamentação do teletrabalho. -----

-----A formação, qualificação e capacitação dos nossos trabalhadores tem sido uma prioridade, não só para elevar os níveis de desemprego nos serviços municipais, mas também na relação deles com os munícipes e utilizadores.-----

-----Em dois mil e vinte e dois foram investidos cerca de cem mil euros em vinte e quatro mil horas de formação com abrangência de mil e trezentos trabalhadores. -----

-----Um dos eixos estratégicos da nossa política de recursos humanos tem passado por prover melhores infraestruturas e condições. Nesta linha, o atendimento médico e social foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

transferido, em meados de dois mil e vinte e dois para as instalações do Casal do Deserto, onde se centraram uma série de valências na área da medicina do trabalho e da saúde ocupacional. Refira-se se que apenas no primeiro semestre contamos já com mais de oito mil atendimentos, nas valências da Medicina de Trabalho, Clínica Geral, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Massagem Terapêutica. -----

----- A atenção que nos merece a saúde mental levou-nos à aplicação de inquérito relativo ao clima social estando em preparação medidas mitigadoras dos resultados verificados. -----

----- Relativamente à segurança, conforto e higiene no trabalho, no primeiro semestre foram investidos noventa mil euros em Equipamentos de Proteção Individual e cento e cinquenta mil em fardamentos. -----

----- O Mapa de Pessoal, conta com dois mil oitocentos e vinte e cinco postos ocupados, trezenos e cinquenta e sete vagos e cento e dez cativos, estando o Orçamento de Pessoal a trinta de junho, executado em quarenta e nove por cento, no valor de trinta e dois milhões cento e setenta e dois mil euros. -----

----- No domínio do Atendimento e Relacionamento com o Cidadão, pretendemos garantir uma nova visão do atendimento ao munícipe, através da implementação de uma solução de Balcão Único, estando em curso a reorganização dos processos de atendimento de toda a organização e a parametrização da solução informática de suporte. -----

----- Tal solução vai permitir agilizar e otimizar os serviços de atendimento presencial, telefónico e digital que regista em média cerca de duzentas mil interações por ano. -----

----- No que respeita à Cidadania e Participação Pública, estamos a desenvolver uma abordagem diferenciadora do Orçamento Participativo, alicerçada nos princípios do desenvolvimento comunitário, dirigida e adaptada aos bairros municipais, como forma de reforçar a coesão, a convivência e a cidadania nestes territórios. Em cinco edições do Orçamento Participativo contamos com mais de quarenta e sete mil e quinhentos participantes, seiscentas e

trinta e uma propostas e vinte projetos vencedores. -----

-----No âmbito dos Sistemas Integrados de Gestão, o Município está certificado no âmbito do Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e tem o Sistema de Gestão da Qualidade implementado em vinte e nove serviços com trinta e um processos certificados, contando, este ano, alargar a sua certificação às áreas da Educação, da Cultura e da Gestão Organizacional. Está também em curso a implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e do Sistema de Gestão Ambiental na área do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida.-----

-----No âmbito da Tecnologia Urbana, depois de lançada em dois mil e vinte e um a rede municipal de fibra ótica, foi concluída a instalação dos circuitos de fibra em todos os edifícios municipais, escolas e forças vivas do concelho. Iniciou-se já o processo de migração dos circuitos do operador em vários edifícios, tais como escolas do concelho. -----

-----Após a conclusão da ativação da rede de fibra em cerca de cento e cinquenta polos (edifícios) desta rede estarão interligados entre si, com débitos de comunicação e níveis de segurança superiores aos atuais. -----

-----No âmbito do Plano de Inovação e Tecnologia nas Escolas, importa realçar em dois mil e vinte e dois, a adaptação tecnológica promovida pelo município por via do processo de descentralização. -----

-----Assim, com um investimento de cerca de setecentos mil euros, foram disponibilizadas as plataformas tecnológicas de gestão municipal e de gestão escolar, em todas as escolas e agrupamentos. -----

-----Ainda no plano tecnológico das escolas, foram instalados cerca de duzentos quadros interativos nas salas de aulas de escolas do concelho, possibilitando a utilização de um recurso tecnológico de elevado potencial como meio de aprendizagem em contexto de sala de aula num investimento previsto de um milhão de euros dos quais foram executados até agora cerca de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

trezentos e setenta mil euros. -----

----- No âmbito da Modernização e Inovação dos Sistemas de Informação, foram disponibilizados novos serviços eletrónicos, que os munícipes a partir de suas casas poderão confortavelmente solicitar, desde serviços de urbanismo, serviços de atividades económicas, ou até processos de recrutamento. Oeiras disponibiliza hoje todos os seus principais serviços através da internet com mais de vinte e cinco mil pedidos online realizados no ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- À atual gestão financeira e patrimonial impõe-se, hoje mais que nunca, maior rigor e priorização das opções políticas, num contexto macroeconómico de grande incerteza e de difícil previsibilidade a médio/longo prazo.-----

----- Com base em informação de dois mil e vinte e um (não de dois mil e vinte e três, porque o ano ainda não acabou e dois mil e vinte e dois ainda não saiu) publicada no Anuário Financeiro dos Municípios, Oeiras apresenta-se em décimo lugar no ranking geral de maior independência financeira, sendo o décimo primeiro município em termos de população. O décimo primeiro e vamos ver então agora os resultados. No ranking geral de maior independência financeira, já no que se refere aos municípios de grande dimensão, em quarto lugar (mas somos os décimos primeiros em população). Na componente do volume de receita cobrada, situa-se no sexto lugar (cento e setenta e dois milhões de euros). -----

----- Na componente da despesa, encontrava-se em quarto lugar no ano de vinte e um, com um total de aproximadamente duzentos e dezassete milhões de euros apresentando um rácio de pagamentos sobre as obrigações constituídas de noventa e nove vírgula quatro por cento, estando em terceiro no volume de despesa efetuada na aquisição de bens e serviços correntes (aproximadamente sessenta milhões de euros) e em quarto lugar na despesa de investimento efetuada (aproximadamente cinquenta e seis milhões de euros). Aliás, em dois mil e vinte e dois posso-vos dizer que ficámos em terceiro. Lisboa, Porto e a seguir Oeiras.-----

-----Quanto ao endividamento, apresentava um índice de exposição à dívida de seis e meio por cento, o que o colocava no décimo segundo lugar nacional, sendo o melhor colocado na categoria dos grandes municípios.-----

-----Apesar de ainda não se encontrar publicado o Anuário dos Municípios Portugueses do ano dois mil e vinte e dois, comparativamente com municípios da mesma zona geográfica e outros de dimensão comparável (Cascais, Sintra, Amadora, Loures, Almada, Setúbal e Porto), verifica-se, nas Contas aprovadas, que as despesas com investimento em Oeiras apresenta a melhor taxa de execução de todos esses municípios (setenta e sete vírgula um por cento).-----

-----A receita do Município apresentou em vinte e dois uma taxa de execução de noventa e quatro vírgula seis por cento, tendo sido o terceiro município com a melhor taxa de execução, tendo ficado a seguir aos Municípios de Sintra e Porto.-----

-----A despesa teve uma execução de oitenta e cinco vírgula quatro por cento, a mais alta nas últimas décadas, sendo o peso da despesa de investimento face à despesa total, de vinte e sete vírgula três por cento, ultrapassada apenas pelo Município de Sintra, com uma taxa de vinte e oito vírgula oito.-----

-----Relativamente à execução orçamental por grandes funções, destacam-se em dois mil e vinte e dois, a Educação (“Ensino Não Superior”) com catorze milhões de euros; a Ação Social com seis vírgula três milhões de euros; a Habitação com seis vírgula quatro milhões; o Ambiente e Resíduos com dezasseis milhões de euros; a Cultura com sete milhões e oitocentos mil, os Transportes com nove milhões e trezentos e o Ordenamento do Território com treze milhões. A Administração Geral com cento e três milhões de euros, fortemente impactada com o investimento no Fórum Municipal.-----

-----No que se refere à execução da receita do primeiro semestre de dois mil e vinte e três, a taxa de execução é de cerca de quarenta por cento tendo sido superior ao período homólogo (trinta e cinco por cento), motivada essencialmente pelo acréscimo das transferências correntes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

relativas à descentralização/transferências de competências.-----

----- Quanto à despesa paga em investimento ascendeu a cerca de trinta vírgula um milhões de euros, representando uma taxa de execução de trinta e quatro por cento e um peso no total dos pagamentos de cerca de trinta por cento, mostrando um aceleração na execução financeira dos projetos de investimento. Estamos a referir-nos, naturalmente, a este primeiro semestre.-----

----- Relativamente à execução orçamental por funções, verifica-se um aumento significativo na Administração Geral, em cerca de onze milhões, bem como na Habitação, em cerca de dois milhões de euros, face ao período homólogo, decorrentes essencialmente do investimento no Fórum Municipal e dos programas de habitação do PRR. A despesa paga no primeiro semestre foi de cerca de cem milhões de euros, superior em cerca de quinze vírgula três milhões face ao período homólogo, situação que tem pressionado a tesouraria.-----

----- No âmbito da gestão do património municipal, destaque para o lançamento de diversos procedimentos públicos para o arrendamento, a concessão de exploração, a cedência de utilização, a constituição de direito de superfície e a licença de uso privativo para a exploração de diversos espaços municipais, para fins não habitacionais, dos quais saliento entre outros:-----

----- Restaurante no Templo da Poesia e Miradouro do Parque dos Poetas;-----

----- Arrendamento na Rua Costa Pinto;-----

----- O arrendamento à Lx Bio, Pharmaceuticals, S.A., no parque urbano da Quinta de Santa Bárbara, em Talaíde;-----

----- A exploração do Mercado de Paço de Arcos;-----

----- O direito de superfície pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, recentemente.... Aliás, foi assinado ontem para construção de habitação para polícias;-----

----- E o Bairro Dezoito de Maio, em Carnaxide, no fim de várias décadas, vê concretizada a regularização predial do terreno através de justificação notarial, seguindo-se o registo de cerca de cem lotes e a realização das escrituras de compra e venda a favor dos proprietários/moradores.

Pode não ser muito importante para esta Assembleia Municipal, mas para estes cem moradores é fundamental porque pela primeira vez, podem passar a dispor das suas vidas e do seu património.

-----Destaco no último ano a entrada em produção da plataforma OeirasGov – Gestão Integrada de Compras Públicas, que permite a centralização de todo o processo de compras de bens e serviços do Município de Oeiras. Hoje, por força da OeirasGov o processo de contratação pública é hoje totalmente desmaterializado. -----

-----Importa ainda referir no contexto de modernização tecnológica, a adesão à Fatura eletrónica, a qual veio simplificar, controlar, diminuir a burocracia, aumentar a rastreabilidade dos processos e reduzir custos. Com esta implementação, o município deu sequência à diretiva da União Europeia e às normas de contratação Pública.-----

-----No domínio do ordenamento do território e desenvolvimento urbano prosseguiu com uma intensa dinâmica a elaboração dos instrumentos de planeamento e gestão territorial, que constituem o suporte imprescindível para a implementação do modelo urbano do futuro, com base no conceito que designámos “Oeiras Cidade Verde e Azul “, cidade polinucleada que se organiza em cinco núcleos urbanos, correspondendo sensivelmente às atuais cinco Freguesias, articulados pela Infraestrutura Verde, que integra a rede de espaços verdes urbanos, áreas de agricultura urbana e os corredores das ribeiras, que assegurará os serviços do ecossistema natural essenciais para a qualidade do ambiente urbano e para a qualidade de vida das pessoas que residem, trabalham ou visitam o nosso território.-----

-----O modelo de desenvolvimento urbano que estamos a implementar e a planear para o futuro corresponde a uma oferta integrada de vida: habitar, trabalhar, promover a educação, o conhecimento e a inovação, assegurar a inclusão social e criar condições para relaxar e permitir um estilo de vida saudável, promovendo a organização do espaço urbano para que os períodos de deslocação necessários à vida quotidiana não exijam mais do que quinze/vinte minutos, privilegiando o transporte público ou os modos suaves de mobilidade, proporcionando o tempo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

livre essencial para compatibilizar o trabalho com a vida familiar, o lazer, a atividade física e garantir um tempo para a cultura e para o divertimento. -----

----- Os instrumentos de gestão territorial e de planeamento urbano concluídos e em desenvolvimento no período de julho de dois mil e vinte e dois a julho de dois mil e vinte e três, embora por vezes não sejam perceptíveis de imediato os resultados de um processo de planeamento urbano orientado para cenários futuros a dez ou vinte anos, estão a ser elaborados para criar as condições para um adequado enquadramento e regulação do desenvolvimento urbano, tendo como objetivos estratégicos principais acentuar a competitividade do território de Oeiras para a instalação das empresas da economia do conhecimento, agências e instituições internacionais, instituições de ensino avançado e ID, implementar os programas de habitação pública, nomeadamente a habitação de renda apoiada para as famílias mais carenciadas e de habitação de renda acessível para os jovens e para a classe média. E sim, lamentavelmente, não temos escritórios, a pujança do Município, não temos escritórios vagos. Não há escritórios vagos que possam ser adaptados para habitação. -----

----- Importa também referir a importância do enquadramento da dinâmica de investimento privado que os instrumentos de gestão territorial proporcionam, induzindo a convergência entre a estratégia de desenvolvimento municipal e as opções de investimento das entidades privadas que asseguram a oferta de instalações para as empresas e de habitação para os extratos sociais com maior nível de rendimentos, complementando as opções para habitar a curta distância do local de trabalho. -- -----

----- O esforço desenvolvido neste período para consolidar o processo contínuo de planeamento para o desenvolvimento urbano futuro, articulando e regulando os investimentos públicos e privados que concretizarão objetivos estratégicos definidos para os próximos anos, nomeadamente as metas de desenvolvimento económico e social e os objetivos ambientais relevantes nos domínios da implementação da Infraestrutura Verde, da Transição Energética e

redução das emissões de dióxido de carbono e do desenvolvimento do Plano de Ação Energia e Clima, que identificará os programas, projetos e ações, a implementar nos horizontes dois mil e trinta e dois mil e cinquenta, no domínio da adaptação às Alterações Climáticas.-----

-----Em vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e dois, foi aprovada pela Assembleia Municipal, a Alteração ao Plano Diretor Municipal para Adequação ao Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, para cumprimento da Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos de Ordenamento do Território e Urbanismo. A publicação que assegura a eficácia jurídica do PDM dois mil e vinte e dois ocorreu no dia treze de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

-----A implementação do modelo urbano de Oeiras Cidade Verde e Azul, implicou e continua a implicar uma constante articulação e negociação entre o Município e proprietários e investidores, em regime de cooperação, nomeadamente nas áreas onde se encontram em elaboração cinco Planos de Pormenor, em fases diferentes de desenvolvimento, encontrando-se o Plano de Pormenor Norte de Caxias e o Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, em condições de propor à Câmara a abertura do período de discussão pública, após um longo período de concertação com entidades da Administração Central, prosseguindo os estudos inerentes à elaboração do Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos e dos Planos de Pormenor Empresarial de Porto Salvo e Ocidental de Porto Salvo (a Norte do Parque Empresarial Lagoas Park). -----

-----Em julho de dois mil e vinte e dois, foram aprovadas três Unidades de Execução: Cacilhas Norte, Antas-Sul e Valejas Poente, tendo sido assegurada, com os proprietários, a contratação do respetivo processo de urbanização, -----

-----No âmbito da implementação da “Infraestrutura Verde Municipal”, encontra-se em estruturação o “Corredor Verde Contínuo”, na zona ocidental do concelho, com cerca de quarenta e oito hectares, entre a Quinta do Torneiro e a Plataforma Superior das Fontainhas, incorporando áreas já existentes, como o Parque dos Poetas e outras em programação, como o Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos onde se propõe integrar parte da Quinta do Torneiro, nas áreas verdes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

contínuas, a criação de uma Praça, na zona do futuro Centro de Congressos, em curso na elaboração da “Unidade de Execução Oeiras Valley Meeting” e o ajustamento aos Planos de Pormenor do Espargal e Moinho das Antas, para integração das áreas a afetar ao corredor verde, e que obrigou a um processo de negociação entre proprietários e Município, que em conjunto, desenvolveram uma nova solução urbanística para aquela área, procurando por um lado, garantir a implementação da estratégia Municipal, e por outro, a garantia da realização de direitos e expectativas adquiridos.-----

----- No âmbito do planeamento da mobilidade foram concluídos e aprovados o Plano de Acessibilidade de Oeiras e o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável. -----

----- Foi atualizada neste período a Matriz Energética de Oeiras, com dados até dois mil e vinte que revela que em relação aos valores de emissão dos gases com efeito de estufa de dois mil e oito, em dois mil e vinte se verifica uma redução de quarenta e oito por cento, e que, embora esteja incluído o período da pandemia com os confinamentos que reduziram significativamente as deslocações, não deixa de ser um valor que nos estimula a prosseguir até à meta de setenta por cento de redução em dois mil e trinta e à neutralidade carbónica em dois mil e cinquenta. -----

----- Foi iniciada a elaboração do Plano de Ação de Energia e Clima de Oeiras, que a partir dos estudos e cenários futuros definidos no Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas visa definir os Programas, Projetos e Ações para a mitigação das emissões de gases com efeito estufa e adaptação aos impactos no território decorrentes dos cenários de aquecimento global elaborados para dois mil e quarenta, dois mil e setenta e dois mil e cem.-----

----- No último semestre foram desenvolvidos os Estudos de suporte à programação da Operação de Loteamento e Avaliação de Impacte Ambiental da Ex-Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, em Linda-a-Velha, para a instalação de um Programa de habitação com cerca de setecentos fogos para Renda Acessível, em parceria com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, onde surgirá um novo Parque Urbano com doze hectares aos quais crescem

cerca de três hectares de terrenos cedidos ao Município também para instalação de Equipamentos.

-----O Município de Oeiras, há muito que é reconhecido, dentro e fora do seu território, pela qualidade dos seus espaços verdes.-----

-----Atualmente, Oeiras gere e mantém cerca de setecentos e setenta hectares de espaços verdes, sendo assim o Município da Área Metropolitana de Lisboa que mais área verde proporciona a cada cidadão (quarenta metros quadrados por habitante).-----

-----Mas não pretendemos ficar por aqui! Queremos e vamos ter mais espaços verdes em Oeiras!-----

-----O projeto do Parque Urbano do Alto da Montanha surge integrado no objetivo do Município de criação de corredores verdes e azuis, neste caso o corredor Outurela-Miraflores-Algés.-----

-----O Parque Urbano de Vila Fria, recentemente inaugurado, com uma área de aproximadamente vinte e dois mil metros quadrados e idem o Parque Urbano da Politeira, com uma enorme valorização do espaço público, integrado na freguesia de Barcarena.-----

-----O incremento dos espaços verdes é acompanhado com a necessária racionalização dos consumos de água. Atualmente, cerca de trinta por cento dos espaços verdes estão munidos com sistemas de rega inteligente e, até final de dois mil e vinte e cinco, pretendemos elevar esta área para cerca de oitenta por cento, o que corresponde a noventa e dois de área regada.-----

-----No património, temos um vasto património arbóreo atualmente composto de cerca de cento e quarenta mil árvores plantadas, num total de setecentas espécies diferentes devidamente identificadas e das quais se destacam a oliveira, o pinheiro, o lódão, a tília e o jacarandá.-----

-----Pretendemos que Oeiras seja o concelho mais limpo do país, para orgulho dos nossos munícipes.-----

-----Assim, e de modo a melhor esclarecer e sensibilizar os munícipes para este tema, está em desenvolvimento uma campanha de comunicação ambiental, com o objetivo de alertar os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nossos munícipes que a salubridade e manutenção do espaço público depende de todos. -----

----- Em matéria de recolha de resíduos urbanos, Oeiras já é dos municípios da Área Metropolitana que menos resíduos produz. -----

----- Relativamente às nossas ribeiras, tem sido desenvolvido um conjunto de ações e investimentos na limpeza, desassoreamento e renaturalização nas linhas de águas, respeitando a sua biodiversidade, mas também no que concerne às crescentes preocupações com as cheias. -----

----- O projeto “Mais Polinizadores, Mais Biodiversidade no Município de Oeiras” está em curso e foram até agora registadas cerca de duzentas espécies diferentes. -----

----- Atualmente, Oeiras é o Município com maior número de Biospots e Estações da Biodiversidade (EBIO) a nível nacional. -----

----- O Programa de Educação Ambiental para as escolas, é promovido anualmente pelo Município, desde noventa e quatro e atualmente são desenvolvidas cerca de quatrocentas atividades, envolvendo cerca de dez mil participantes. -----

----- O Parque Hortícola Municipal conta já com seis Hortas Urbanas (Outurela, Cacilhas, Moinho das Antas, Linda-a-Velha, Quintalão de Algés e Pedreira Italiana). -----

----- As nossas praias acolhem por ano mais de um milhão de banhistas, razão pela qual se tem vindo a desenvolver uma forte aposta na requalificação de toda a nossa frente balnear, cujo investimento ascende a mais de cinco milhões de euros. -----

----- Tendo como objetivo a promoção, dinamização e divulgação dos Mercados Municipais e dos Centros Históricos pela sua proximidade com a comunidade, durante este período e no âmbito dos Mercados e Feiras, focámos as nossas ações no pós-pandemia, apoiando os pequenos empreendedores, comerciantes locais e artesões que nos apresentaram propostas para novas iniciativas e atividades. -----

----- Daremos continuidade ao Mercado de Autor - Artistas da Linha, à Feira de Artesanato, no Mercado e Jardim de Paço de Arcos, mas também o projeto “SmartFarmer”, numa parceria do

Município de Oeiras com a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento. Eventos e atividades de promoção e dinamização dos Mercados Municipais como “Vinhos e Petiscos” que já vai na terceira edição e o evento “Natal no Mercado” que contou com comerciantes locais do Centro Histórico da Vila de Oeiras que aproveitam para divulgar o comércio local. E muitas outras atividades em curso nos diferentes mercados, designadamente queijos portugueses no mercado, os mercados biológicos, etc. -----

-----Também ao nível dos cemitérios alterámos, pela primeira vez, em duas décadas o mobiliário dos serviços administrativos do Cemitério de Oeiras, melhorando as condições para funcionários e munícipes que se deslocam aos nossos serviços de atendimento. -----

-----Neste período foi iniciada e concluída a obra de construção do novo bloco de ossários, que acomoda quatrocentos e setenta e seis ossários. Deste modo, o Município aumentou a capacidade deste espaço para um total de quatro mil seiscentos e vinte e nove ossários, num investimento de duzentos e cinquenta mil euros. -----

-----Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados: -----

-----Ainda nas intervenções no território, importa salientar o trabalho que tem sido realizado ao nível da mobilidade, o desenvolvimento e apresentação dos Planos de Mobilidade Sustentável e de Acessibilidades de Oeiras marcou o primeiro semestre de dois mil e vinte e três no que às questões da Mobilidade e Transportes respeita. -----

-----Nestes documentos está espelhada a visão do Município para responder a uma das necessidades básicas dos cidadãos: todos nós temos, no nosso dia-a-dia, de nos deslocarmos. ----

-----Ao nível das ciclovias, recentemente, da Medrosa, da Rua da Fonte, estamos a falar de um investimento de dois milhões e meio de euros. -----

-----Uma última nota para referir que se encontra em desenvolvimento o Projeto de Execução da Extensão da Ciclovia Empresarial até ao Tagus Park. -----

-----Apesar de se pretender um território menos dependente do automóvel, ainda é uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

utopia pensar que poderemos prescindir dele totalmente, pelo que, também como forma de aumentar as condições de mobilidade do transporte público, continua a ser necessário o investimento em novas vias e acessibilidades como é o caso da nova estrada de acesso à CRIL, que foi inaugurada no ano passado, num investimento de oitocentos mil euros. -----

----- Estão em curso os projetos do LIOS, do BRT e do SATU. -----

----- A Carris Metropolitana que foi o operador escolhido por Concurso Público Internacional, deveria ter iniciado a sua atividade em dois mil e vinte e dois, contudo, problemas na disponibilização e entrega dos novos autocarros construídos na Alemanha, motivados pela escassez de materiais e metais a nível global, obrigaram a um atraso de seis meses. -----

----- Após um início de operação problemático, motivado pelas dificuldades de recrutamento e posterior certificação dos motoristas, foram efetuados ajustes em horários e itinerários, a oferta estabilizou e presentemente podemos considerar que, não sendo um panorama perfeito (ainda não é), foi feito um salto qualitativo face àquilo que era a resposta do anterior operador a Vimeca. -----

----- No estacionamento do Concelho, foi criado o Parque Navegantes em Paço de Arcos. É mais uma alternativa ao estacionamento para beneficiar o centro histórico. Este foi o primeiro de um conjunto de novos locais a concretizar pela Parques Tejo e brevemente se seguirão novos Parques. Embora de carácter provisório, no final da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés (já aberto), o Parque Lusíadas (junto à Avenida Vinte e Cinco de Abril em Linda-a-Velha, julgo que aberto também já) e o Parque de Porto Salvo (no terreno da antiga Escola Custódia Marques, que também penso que já estará aberto). Portanto, estamos a falar de obras, neste caso os parques de estacionamento, que foram abertos recentemente e nem sequer foram inaugurados. -----

----- No que à transição energética e sustentabilidade diz respeito, Oeiras foi o único município da Área Metropolitana de Lisboa a arrecadar três distinções na Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Local Vinte e Dois. Além de ter recebido o prémio do

“Melhor conjunto de boas práticas” por ter sido um dos três municípios que mais se destacaram na concretização da Agenda dois mil e trinta das Nações Unidas a nível nacional, Oeiras também foi agraciado com os dois selos ODSlocal, uma certificação que distingue os municípios que evidenciam um elevado grau de compromisso com a sustentabilidade local nas categorias “desempenhos municipais” e “dinâmicas municipais”. -----

-----Na área da Adaptação às alterações climáticas, será colocado à discussão pública e aprovado ainda este ano o Plano de Ação de Energia e Clima de Oeiras (PAECO). -----

-----Será desenvolvida a Estratégia para a Sustentabilidade – “Agenda dois mil e trinta para o Desenvolvimento Sustentável de Oeiras”. -----

-----E ainda podemos afirmar que está em desenvolvimento o Estudo para avaliar a constituição do Município de Oeiras em Comunidade de Energia Renovável, continuação do trabalho no âmbito do Pacto dos Autarcas, com a participação de Oeiras na conferência “Cidades na linha da frente da Crise Energética”, enquadrado no objetivo europeu de se atingir a neutralidade carbónica em dois mil e cinquenta. -----

-----Para não falar já na rede de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos, onde Oeiras ocupa a quinta melhor posição a nível das cidades europeias. -----

-----No que respeita ainda a intervenções no território, destaco as seguintes intervenções:

-----A construção do novo edifício do Fórum Municipal, surge naturalmente como um corolário de todas estas políticas de excelências, postas agora ao serviço de quem, tendo ficado para último, tem a legitimidade de delas usufruir - os colaboradores do Município de Oeiras. A obra, que já atingiu a sua volumetria máxima, está a decorrer dentro do que é espectável numa obra com grande complexidade e de um projeto que tem mais de vinte anos. -----

-----Também nos equipamentos desportivos, a Piscina de Barcarena, passados trinta anos, foi totalmente remodelada, num investimento de um milhão oitocentos e trinta mil euros. -----

-----O Palácio Marquês de Pombal e jardins restaurado também num investimento de três



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

milhões de euros. -----

----- Infraestruturas e equipamentos. Obras concluídas no âmbito do espaço público - dez milhões de euros no âmbito do DPERU (Departamento de Projetos Especiais e Requalificação urbana), em que saliento: -----

----- Requalificação da Praça Guilherme Gomes Fernandes, em Paço de Arcos;-----

----- A instalação de esplanadas na Praceta Dionísio Matias; -----

----- A requalificação dos espaços exteriores da Quinta da Estrangeira, no Casal da Choca;

----- O novo quartel (novo em equipamentos) dos bombeiros voluntários, com um custo de sete milhões e meio de euros (mais ou menos); -----

----- A Unidade de Saúde Mental, em Paço de Arcos; -----

----- O Auditório José de Castro, em Paço de Arcos, já com programa cultural aprovado. Em breve será divulgado ao público; -----

----- A tribuna para a sala polivalente da Nova Morada; -----

----- O Pavilhão Desportivo Municipal "Celorico Moreira" remodelado;-----

----- Grupo Desportivo Unidos Caxienses – O pavilhão desportivo dos Unidos Caxienses;

----- Academia dos Champs - parede bate bolas; -----

----- Em Linda-a-Velha - Quinta Dos Aciprestes - conservação e restauro do portal da entrada. --- -----

----- Os Bombeiros Voluntários – no edifício de Barcarena;-----

----- Oeiras, a Casa da Pesca. Ninguém falou hoje aqui na Casa da Pesca. Na tão falada Casa da Pesca. Já tem telhado. Já tem cobertura. Já se estão a recuperar, digamos, os frescos;-----

----- A Igreja Matriz de Oeiras, absolutamente restaurada;-----

----- A conservação e restauro do Tanque da Cascata do Taveira; -----

----- A Igreja Paroquial São Romão de Carnaxide; -----

----- A Capela de São João Baptista, em Linda-a-Pastora; -----

-----Os Fornos da Cal;-----

-----A Quinta dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, que está em curso. -----

-----Obras em curso neste momento. Só neste departamento, são doze milhões de euros: -

-----A dita Quinta dos Aciprestes;-----

-----A construção da alameda da zona C – no Casal da Choca;-----

-----Alojamentos para habitação jovem (dois milhões e meio de euros); -----

-----Em Carnaxide habitação jovem, em Paço de Arcos, em Porto Salvo e em Queijas; ---

-----Em Linda-a-Velha a ampliação do edifício da Universidade Sénior;-----

-----De Barcarena, o Centro Cultural de Barcarena;-----

-----A adaptação do Palácio do Egipto;-----

-----O pavilhão desportivo da Escola "São Julião", quatro milhões e oitocentos mil euros;

-----A reformulação do campo de futebol na Laje, mais dois milhões e meio de euros; ---

-----O Pavilhão "Celorico Moreira" - remodelação, em Algés;-----

-----A Quinta dos Sete Castelos (a casa dos cientistas), dois milhões e setecentos mil euros.

-----Obras no Espaço Público (cinco milhões de euros) que estão em curso:-----

-----Algés – regularização do troço da Ribeira de Algés (se não estão em curso, brevemente vai avançar a obra, mas são projetos todos eles concluídos); -----

-----Alojamentos de habitação jovem, na Avenida Ivens, no Dafundo; -----

-----Em Paço de Arcos, a Casa do Guarda do Espargal; -----

-----Em Oeiras, na Rua Heliodoro Salgado; -----

-----Em Porto Salvo, a Casa do Pátio; -----

-----Em Queijas, a adaptação do edifício da Casa Dom Miguel para alojamento de professores; -----

-----No Dafundo, habitação jovem na Vila Carlota;-----

-----Em Porto Salvo vai arrancar a unidade residencial da CERCI Oeiras, cujo projeto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

também está concluído, com revisão. Um investimento na ordem dos três milhões e meio de euros.

----- Imaginem, as obras, o que aqui está, e muitas outras que prometemos e que ainda não estamos a fazer, e se o tivéssemos feito, então, é que a situação financeira da Câmara era difícil. Obviamente que nós não podemos lançar as obras todas de uma vez. O programa que apresentámos foi para quatro anos e desses quatro anos ainda faltam dois. Naturalmente que há obras cujo projeto está em desenvolvimento, há obras que irão estar feitas e há outras, por exemplo a habitação, que é para os próximos dez anos. -----

----- A habitação merece aqui uma palavra especial. -----

----- Estamos a chegar a um tempo no qual urge encarar novamente de frente o problema crescente da habitação. -----

----- Se, hoje, a situação da habitação em Portugal é grave, corremos o risco de que venha a ser, a médio prazo, uma nova catástrofe social. Já tive oportunidade de usar esta expressão noutros discursos que fiz a propósito da habitação -----

----- Portugal tem cerca de dois por cento de habitação pública (Oeiras é o concelho com maior percentagem da habitação pública do País, com seis por cento). Números escassos, quando comparados com outros países europeus e que me dispense aqui de citar. Mas não posso deixar de citar aqui justamente porque, às vezes uma mentira tantas vezes repetida, parece que assume foros de verdade. No Município de Oeiras, no Executivo de Oeiras, julgo que nesta Assembleia Municipal, todos somos defensores da Reserva Ecológica Nacional. A Reserva Ecológica Nacional é intocável, mas é interessante, alguns que insistem na mentira. Aquilo que nós defendemos é que a necessidade de habitação pública é prioritária relativamente a outros valores. Quer isto dizer que se nos terrenos rústicos, se puder construir habitação pública, ótimo. Se não for suficiente, entra-se na Reserva Agrícola. Felizmente que o Governo da República ouviu (não terá sido só a nós, mas ouviu-nos e nós temos autoridade para falar assim, porque construímos, de facto, habitação pública) e propôs numa nova proposta de lei uma alteração à lei dos solos, em que

permita a construção de habitação pública em terrenos rústicos, exclusivamente habitação pública, com propriedade pública (o que quer dizer que não pode ser alienada, não pode dar azo a qualquer especulação, não tem a ver com promotores imobiliários), é exclusivamente para resolver o problema das famílias que precisam de habitação em Portugal. Não defender esta situação... estar a dizer que se vai construir no ar, ou que se vai construir... isso é que é uma hipocrisia total, mas nós sabemos bem que quem fala assim não quer habitação pública em Portugal. -----

-----Relativamente à elaboração à Estratégia Local de Habitação, aprovada em Reunião de Câmara no dia vinte e dois de junho, passou a acomodar dois grupos de beneficiários: os particulares carenciados que moram em bairros de iniciativa municipal; e, os particulares carenciados que moram dispersos no concelho. -----

-----Temos novos Programas de Habitação, treze. -----

-----Programas em fase de obra: -----

-----Alto da Montanha, com sessenta e quatro; -----

-----Parque da Junça, com dezasseis; -----

-----Quinta dos Aciprestes, com doze habitações; -----

-----E outros que vão ser lançados, designadamente na São Marçal, com quarenta habitações e em fase de anteprojecto, estamos com trezentos e seis fogos. -----

-----Quer isto dizer que no âmbito das candidaturas submetidas e aprovadas, já foram celebrados três contratos de financiamento (no âmbito do PRR) que totalizam noventa e dois fogos e dezasseis milhões de euros (quase dezassete milhões) e estão em curso novas candidaturas, com cerca de sete milhões de euros. -----

-----Mais setenta e dois fogos em Talaíde e Quinta das Acácias, em Carnaxide, o que totaliza doze milhões de euros. -----

-----Por outro lado, foram concluídas obras em dezasseis fogos (obras de requalificação) que também estão em curso em Laveiras, com cerca de quinhentos mil euros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Estão em curso reparações, revisões com revisão de projeto, oito prédios no Alto da Loba, um milhão e sessenta e oito mil euros. -----

----- No Moinho das Rolas, oitocentos e setenta e quatro mil euros.-----

----- Para termos uma ideia, a candidatura ao Programa de financiamento para um investimento nas recuperações de prédios no Concelho, anda na ordem dos vinte e sete milhões de euros, com financiamento do PRR.-----

----- Como sabem, no total, nós temos cerca de cento e trinta e seis milhões de euros destinados a habitação para renda apoiada, a que se vão juntar mais cento e setenta milhões para renda acessível, da responsabilidade do IHRU. -----

----- Na educação, a aposta continuada na educação. O combate determinado às desigualdades através da garantia de acesso a oportunidades educativas de qualidade para todos é uma forte linha orientadora das nossas políticas educativas locais. Tal como o permanente reforço de meios, recursos e condições para que as escolas e os professores consigam melhorar o seu trabalho e aumentar o impacto das suas ações todos os dias.-----

----- Exemplos desta linha de atuação: -----

----- Os Programas como o Oeiras Educa, num investimento de trezentos e oitenta mil euros;-----

----- Os Programas de Expressão Físico-Motora e Educação Musical no Primeiro Ciclo, na ordem dos quatrocentos e cinquenta mil euros;-----

----- Oeiras Innovation Labs, na ordem dos cento e sessenta mil euros; -----

----- Os diversos projetos de educação artística, que são proporcionados aos nossos alunos, e nos quais investimos anualmente cerca de trezentos e cinquenta mil euros;-----

----- Os programas das Bolsas de Estudo para Todos, com o qual Oeiras venceu o Grande Prémio Autarquia do Ano, atribuído pelo Lisbon Awards Group em parceria com o jornal ECO. De trinta três bolsas em dois mil e dezassete, passámos para perto de mil no corrente ano

académico. Bolsas sem numerus clausus, para todos os que comprovadamente precisem de apoio para prosseguir os seus estudos superiores, porque um futuro mais próspero depende em larga medida da educação, e esse futuro tem de ser para todos; -----

-----O Programa Mochila Leve, que envolve mais de trezentos e cinquenta docentes, cento e oitenta e quatro turmas e mais de quatro mil alunos. Um investimento anual de cento e quarenta e cinco mil euros; -----

-----O Programa Lab in a Box, que abarca... em parceria com o Instituto Gulbenkian de Ciência, que está focado no primeiro e segundo ciclos do ensino básico;-----

-----O projeto de apoio socioeducativo Geração de Sucesso, desenvolvido em parceria com a associação Empresários para a Inclusão Social;-----

-----O projeto Teach for Portugal, que garante apoios aos professores no trabalho quotidiano com as turmas mais difíceis;-----

-----O Programa de constituição de salas de estudo e apoio educativo em empreendimentos municipais, com bastante sucesso (eu diria com muito sucesso), em processo de expansão, já em funcionamento no Bairro Pombal (na Oeiras Pombal XXI), no Bairro Sá Carneiro e nos Bairros da Lage e Moinho das Rolas; -----

-----A melhoria contínua do serviço de refeições escolares, com um investimento superior a dois milhões e oitocentos mil euros por ano e um robusto mecanismo de monitorização da qualidade; - -----

-----Já por várias vezes afirmei que Oeiras tem as melhores escolas do País. Por isso, temos de constantemente intervir, melhorar e requalificar à semelhança da intervenção que agora se iniciará na Escola Básica Gil Vicente, incluindo todo o espaço exterior, com a necessária deslocalização da comunidade escolar para a EB Noronha Feio, também em Queijas, que ficará instalada em blocos modulares provisoriamente, num investimento de um milhão e meio de euros;

-----Continuamos empenhados em erradicar as coberturas de fibrocimento contendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

amianto existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho e demais edifícios municipais, num investimento de dois milhões de euros; -----

----- Parte destas intervenções foram objeto de candidatura e obtiveram comparticipação financeira comunitária, à semelhança da implementação de medidas de eficiência energética em cinco escolas (Conde Ferreira, Sá de Miranda, Sophia de Mello Breyner, D. Pedro V, Sylvia Philips), na biblioteca de Oeiras e no Palácio Ribamar, num investimento de um milhão cento e setenta e dois mil euros, com uma comparticipação de quatrocentos e dezassete mil euros; -----

----- Estão concluídos ou em fase de conclusão catorze projetos de reabilitação/construção de centros escolares, incluído a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, que apenas aguarda financiamento do Ministério da Educação para se avançar com o concurso público para obra, num investimento de onze milhões de euros (no caso da Augusto Lucas); -----

----- A criação e dinamização do gabinete partilhado de transferência de tecnologia INNOVALLEY, e o seu fundo municipal de financiamento de provas de conceito, que está a atrair a atenção da comunidade científica nacional e a atrair cientistas internacionais para participarem nas nossas dinâmicas de inovação e criação de valor a partir da ciência. É um projeto com financiamento partilhado entre o Município e os institutos de ciência; -----

----- Os prémios científicos Frontier Research Awards, que mantêm na linha da frente os nossos cientistas que trabalham na vanguarda da ciência e atraem talento europeu para o território; -----

----- O Festival de Ciência de Oeiras será organizado também no próximo ano; -----

----- Nas Bibliotecas, também no domínio das bibliotecas, onde sempre foi uma referência, Oeiras bate recordes nacionais. Quer no número de empréstimos, que em dois mil e vinte e dois ultrapassou em número absoluto a população do concelho (mais de cento e sessenta e cinco mil empréstimos), quer no número de atividades e de afluência de público. -----

----- E continuamos a inovar. Oeiras venceu o Premio Autarquia do Ano, atribuído pelo

Lisbon Awards Group em parceria com o jornal ECO, com o novíssimo projeto Um Livro uma Comunidade, que mobilizou mais de mil e quinhentos munícipes durante uma semana, em torno do mesmo livro. Para o futuro a expansão da nossa rede de bibliotecas com as criações das novas bibliotecas de proximidade em Porto Salvo, Queluz de Baixo, Linda-a-Velha e Queijas.-----

-----Ao nível da cultura, vivemos nos últimos dois, três meses (junho, julho), desde as Festas do Concelho, ao Festival Jardins do Marquês, concertos, o Alive, teatros, cinema, colóquios, seminários, exposições... é uma movida extraordinária aquela que do ponto de vista cultural se verifica no nosso Concelho. Não vou sequer citar... tenho aqui, não vou maçá-los..., mas é, de facto, uma dinâmica extraordinária aquela que do ponto de vista cultural... -----

-----Como em termos de património histórico, para terem uma pequena ideia, o Palácio do Egipto teve três mil e duzentos visitantes ao longo de vinte e dois e no primeiro semestre de vinte e três conta já com vinte e oito. O Museu da Pólvora Negra teve cinco mil e quinhentos visitantes ao longo de vinte e dois e agora vai com dois mil novecentos e setenta e quatro. -----

-----A Exposição MUSEX, que teve ainda alguma polémica, terá sido das exposições com maior número de visitantes, com vinte e oito mil quinhentos e trinta e quatro visitantes. -----

-----Ainda na área da promoção da leitura para o público geral adulto, a Biblioteca lançou a iniciativa Um Livro, uma Comunidade, que (como já referi) foi prestigiada com o Prémio nos “Prémios Autarquia do Ano” ... Não sei se têm estado a tomar nota dos prémios que o Município tem recebido. -----

-----No que diz respeito a turismo e eventos:-----

-----A organização de eventos de cariz lúdico como o AnimàRua, o Carnaval no Palácio, as Festas de Oeiras, a Festa das Vindimas, a Festa de São Martinho, Natal no Palácio, todos os eventos que aqui são realizados, a gastronomia, a promoção turística... O orçamento neste departamento ronda, em dois mil e vinte e três, cerca de sete milhões de euros.-----

-----Hoje é possível, em Oeiras, assistir a teatro, a cinema, a concertos, a discussões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

literárias, a colóquios, a todo o tipo de atividade cultural sem sair dos limites do nosso Concelho. Nos tais dez/quinze minutos. A oferta cultural de Oeiras é para todos e a todos está disponível, basta consultar a nossa agenda cultural. Partilhem essa ideia.-----

----- Ao nível do desenvolvimento social, gostaria de chamar aqui a atenção para a proteção dos munícipes em situação de maior vulnerabilidade. As medidas de apoio:-----

----- Fundo de Emergência Social, que no ano de dois mil e vinte e dois, possibilitou o apoio a seiscentos e quarenta e três agregados familiares, com uma maior incidência para o apoio no pagamento de rendas, aquisição de cabazes alimentares e pagamento de consumos (eletricidade, água e gás), no montante global de oitocentos mil euros;-----

----- Alargámos o horário do Serviço de Apoio Domiciliário (sete dias por semana/trezentos e sessenta e cinco dias/ano), que abrange atualmente nove entidades, cerca de oitenta munícipes e representa um investimento municipal na ordem dos duzentos mil euros. Mas também o Serviço de Teleassistência Domiciliária e o Serviço Oeiras Está Lá, que beneficiou perto de quatro mil munícipes, e representou um investimento municipal de seiscentos mil euros; -----

----- O apoio à população com Deficiência, no Transporte Adaptado, duzentos e oitenta e cinco mil euros. A Praia Acessível, o Programa Turismo Sénior e o Programa Sem Idade que visam a sociabilização dos idosos; -----

----- O Serviço Médico em Casa e a Medida de Comparticipação em Despesas com Medicamentos que, anualmente, representa um investimento na ordem dos quinhentos mil euros;

----- O Plano Municipal de Apoio ao Povo Ucrainiano; -----

----- O serviço de acompanhamento que foi criado recentemente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, decorrente da descentralização de competências na área da ação social, que permitirá o atendimento e acompanhamento social nos territórios de residência;-

----- A execução do Plano Local de Oeiras para as Demências (aprovado recentemente) e que é um documento de diagnóstico estratégico único a nível nacional, que já mereceu

reconhecimento externo;-----

-----O Plano Municipal de Apoio à População em Situação de Vulnerabilidade Social. ---

-----Ainda no âmbito da saúde, destaco a recente mudança de instalações da Unidade de Saúde Mental... E é realmente estranha a insensibilidade dos grupos partidários aqui representados (não digo todos, mas uma parte significativa), para não citar uma única destas coisas. A recente mudança das instalações da Unidade de Saúde Mental de Oeiras, da responsabilidade do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, para o edifício requalificado, em Paço de Arcos, que constitui um feliz exemplo de investimento camarário neste domínio e altamente elogiado pelo Senhor Ministro da Saúde. -- -----

-----Como em relação à igualdade de género. A aprovação do Plano Municipal de Igualdade, vem reforçar de uma forma clara e inequívoca o combate incessante de qualquer discriminação em função do sexo, a idade, a nacionalidade, a orientação sexual, deficiência, etnia, religião, entre outros. -----

-----Em dois mil e vinte e três, Oeiras foi considerado Município Amigo da Juventude, pela Federação Nacional das Associações Juvenis, o concelho de Oeiras foi também aqui distinguido por esta organização, que destacou como exemplo de uma boa prática municipal o Programa Experimenta-te, através do qual os jovens são convidados a colocar os seus talentos.-----

-----No Desporto, remeto também para a agenda. Uma atividade infundável. -----

-----Segurança e Proteção Civil:-----

-----No âmbito da Proteção Civil, começo por vos falar das intempéries ocorridas nos dias oito e treze de dezembro de vinte e dois. Viveu-se um cenário dramático, decorrente da forte precipitação ocorrida naqueles dias, a mais elevada deste século, com inundações em diversas zonas do Concelho e do país, com danos significativos em infraestruturas e equipamentos públicos e privados, com viaturas alagadas e arrastadas pela força das águas, estradas cortadas e inundadas, e estabelecimentos comerciais com avultados prejuízos. E até uma vítima mortal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Foi a pronta intervenção, coordenada e “musculada”, com equipamentos e viaturas de última geração, por parte de todos os agentes de proteção civil intervenientes que possibilitou superar os enormes desafios colocados naqueles dias e permitiu que os oeirenses retomassem a sua vida normal, no mais curto período de tempo. -----

----- Concomitantemente, de forma a mitigar o drama de algumas famílias, o Município de Oeiras assegurou igualmente o acompanhamento e, em alguns casos (foram registadas trinta e três situações), o realojamento das nove famílias que sofreram prejuízos habitacionais. -----

----- Atualmente, encontram-se ainda sete agregados familiares em acompanhamento e com necessidade de acolhimento de emergência e que estão no Hostel Social. -----

----- No âmbito da prevenção, considerando que as cheias e inundações representam um dos principais riscos no município de Oeiras, as quais se devem por um lado à reduzida dimensão das bacias hidrográficas, com tempos de resposta muito curtos em relação ao início da precipitação mais intensa, e por outro lado à elevada densidade de ocupação das bacias hidrográficas, proferi o despacho setenta e seis/dois mil e vinte e três, no sentido de serem implementadas medidas preventivas de mitigação imediata dos efeitos das cheias e inundações em Algés. -----

----- No âmbito desse despacho, estão a ser justamente realizados projetos e os trabalhos que brevemente irão ser do domínio público. -----

----- O Município de Oeiras está a negociar com a Agência Portuguesa do Ambiente a revisão do projeto da Ribeira de Algés, sendo a coordenação da obra da competência do Estado, visto tratar-se de uma ribeira intermunicipal. Já é conhecida a posição da Câmara, no sentido da divulgação ou da participação do Município. -----

----- Estão a ser instalados, irão ser instalados... No sentido de prevenir catástrofes, o Serviço Municipal de Proteção Civil, já instalou, no âmbito de um projeto piloto nas cinco ribeiras de Oeiras e nas áreas mais críticas do município, vinte sensores de nível de caudal, e de dez sensores de inundação, com capacidade de monitorização em tempo real, estando neste momento

a ser trabalhada a sua parametrização. -----

-----Em segundo lugar, tenho que vos falar dos desfibrilhadores automáticos externos, que serão disponibilizados em locais estratégicos, de forma a permitir que nos primeiros minutos após a ocorrência de uma paragem cardiorrespiratória seja prestado socorro imediato à vítima, até à chegada da equipa de emergência médica. -----

-----No que concerne ao investimento nas corporações dos Bombeiros do nosso Município, este Executivo Municipal, durante o último ano de vinte e dois, participou a atividade dos bombeiros no valor total de mais de três milhões de euros e em pequenas obras e reparações, oitocentos mil. -----

-----Foi inaugurado o novo quartel dos bombeiros de Oeiras, com uma área de três mil metros quadrados, por três pisos, e um investimento de aproximadamente oito milhões de euros, mais propriamente sete milhões novecentos e sessenta e cinco mil euros. -----

-----Relativamente à delegação de competências das freguesias, estas utilizaram dois milhões e cinquenta e dois mil euros no acordo de transferência e dois milhões duzentos e vinte e oito mil no contrato interadministrativo, o que perfaz quatro milhões duzentos e oitenta mil euros.

-----Também na área da cooperação descentralizada, continua o Município a investir e a apoiar municípios conosco geminados. É o caso do Príncipe, onde com a Amadora e com Lisboa está a ser construído um liceu, no valor de um milhão e oitocentos mil euros, no qual cada Câmara Municipal participa com seiscentos mil euros, tendo já sido paga a primeira prestação. -----

-----Como está em curso a obra do arruamento da infraestrutura em Neves, no âmbito do empreendimento social para crianças e idosos das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Nossa Senhora da Conceição, com sede em Linda-a-Pastora, cuja obra está praticamente pronta, bem como o polidesportivo em São Vicente. -----

-----Jornada Mundial da Juventude, já aqui foi falada. Que dizer sobre a Jornada Mundial da Juventude?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Daqui a pouco menos de três semanas todos estaremos envolvidos na Jornada Mundial da Juventude. Eu sei que há pessoas que parece que gostariam que isto corresse mal, é uma coisa extraordinária, mas não vai correr mal, vai correr bem. Com certeza que há problemas de diferente natureza, há imprevistos, há coisas que acontecem, há parâmetros que só foram dados na semana passada, mas é assim, nunca aconteceu uma coisa destas em Portugal e, portanto, nós temos de dar todos as mãos e desejar aqui uma energia, uma corrente positiva e desejar que realmente tudo corra bem. E vai correr bem. Não percebo, certos “velhos do Restelo” parece que querem que tudo corra mal. Eu quero que corra bem. E por isso, o maior evento alguma vez realizado em Portugal. É do que estamos a falar. -----

----- Teremos a honra de receber em Oeiras - em Oeiras, é extraordinário, não é só em Lisboa, em Oeiras - Sua Santidade, o Papa Francisco, para um encontro com os cerca de vinte e cinco mil/trinta mil voluntários desta grande iniciativa. Acontecerão igualmente no Passeio Marítimo de Algés o encontro do caminho neocatecumenal, os encontros nacionais de Itália e França, e o encontro nacional dos escuteiros. Estas atividades trarão ao nosso Concelho perto de duzentos mil peregrinos, para além dos vinte e oito mil que iremos alojar nos equipamentos coletivos públicos e privados, com destaque para as escolas e coletividades desportivas. Uma grande operação na qual Oeiras vai investir entre dois a dois milhões e meio (e não me digam “quanto é rigorosamente”, se são dois milhões trezentos e cinquenta e oito e trinta cêntimos, se são dois milhões quatrocentos e setenta mil e dez cêntimos, será entre dois milhões e dois milhões e meio de euros) e para a qual queremos que haja uma forte participação dos munícipes e de todas as forças vivas do nosso Concelho. Viveremos todos nessa semana uma extraordinária alegria, tornada possível pelo intenso trabalho das nossas paróquias e das centenas de funcionários da câmara e das freguesias que estarão empenhados no acompanhamento das atividades. No momento em que vos falo está-se a criar uma relação de proximidade entre os oeirenses, os voluntários, os jovens e Sua Santidade o Papa Francisco. Está em marcha uma intensa campanha de comunicação,

que não apenas pretende dar a conhecer esta grande iniciativa que é a Jornada Mundial da Juventude, mas sobretudo dar as boas vindas a Oeiras aos peregrinos e a Sua Santidade, mobilizando todos os munícipes em torno da honra que é participar neste extraordinário evento, que ficará na história de Oeiras e do nosso país. -----

-----Minhas Senhoras e meus Senhores:-----

-----Estou a terminar... não sem antes dizer, que como facilmente se depreende daquilo que disse até agora, confrontamo-nos aqui perante duas realidades. A realidade que aqui descrevi e a realidade virtual que alguns descreveram. Recomendo a muitos dos que aqui falaram que deem uma “voltinha” pelo Concelho. Que procurem conhecer o Concelho antes de usarem da palavra. Antes de falarem de determinadas situações é melhor conhecê-las. -----

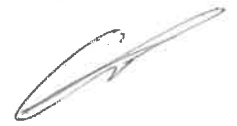
-----Por isso, este é o retrato breve, de um Concelho que aposta em crescer e se desenvolver. Uma comunidade dinâmica, justa e solidária. Oeiras integra, respeita e acolhe. Procuramos uma economia ativa, com foco na qualidade de vida, no bem-estar e na coesão social. É bom dizer aqui à Iniciativa Liberal, não sabe, mas somos a segunda economia do país. É só para que saiba. Repito: a segunda economia do país. -----

-----A nossa marca distintiva é a da nossa ambição e da vontade de querer sempre mais. Sabemos que a transformação de Oeiras, das últimas décadas, foi de grande monta, todavia, como se percebe desta intervenção que acabei de fazer, muito mais está para mudar. -----

-----Não nos basta termos feito de um subúrbio uma nova centralidade, queremos continuar a afirmar-nos como uma das mais dinâmicas comunidades da Europa. Queremos continuar a captar centros de conhecimento e de saber; queremos fazer parte da economia do conhecimento do século XXI.-----

-----Para isso, não podemos parar. Temos de continuar o nosso caminho permanente de estudo e trabalho. Vivemos uma Era excecional na história da Humanidade. -----

-----Os desafios que vivemos, das alterações climáticas às transições energética e digital,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

fazem-se de conhecimento intensivo. O nosso País tem tudo para ter um século XXI extraordinário, e Oeiras está na linha da frente dessa nova realidade. -----

----- Só fazendo parte dessa economia do conhecimento e da criatividade podemos continuar a ter, e melhorar, o nosso padrão de qualidade de vida. E nós vamos continuar a estar nesse caminho. No caminho do desenvolvimento!-----

----- Termino esta minha intervenção agradecendo a todos quantos fazem a nossa comunidade. Do trabalhador mais humilde, ao dirigente com mais responsabilidade. Todos têm a sua quota parte nos êxitos de Oeiras.-----

----- Mas não apenas aos trabalhadores. Quero deixar um forte elogio ao trabalho desenvolvido por todos os eleitos, dos membros das Assembleias de Freguesia e dos seus Executivos; aos membros da Assembleia Municipal e aos Vereadores.-----

----- O debate político que se vive em Oeiras é, também ele, demonstrativo do grau de desenvolvimento do Concelho.-----

----- Agradecer também às forças vivas do Concelho (bombeiros, polícias, instituições de solidariedade social, clubes desportivos, associações culturais); Oeiras é um todo; Oeiras é toda a sua comunidade!-----

----- Aqui, fazemos o futuro todos os dias das nossas vidas.-----

----- Muito obrigado!”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada, Senhor Presidente.-----

----- Fazemos agora um intervalo e depois, entramos no debate.-----

----- Senhora Deputada, faça favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, muito obrigada.-----

----- Seguiremos para intervalo com certeza, não sem antes eu fazer um repúdio e um

protesto sobre a forma como a Senhora Vereadora Carla Castelo, da oposição, foi tratada nesta Assembleia durante este debate. Não é compreensível que a Assembleia não prepare a sala de forma a estarem presentes e na bancada, os onze vereadores que lá deviam estar. Portanto, queremos de facto apresentar o nosso protesto. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Olhe Senhora Deputada, eu lamento, porque eu dei a explicação...”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte: -----

-----“Não há explicação, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, vai fazer o favor e me ouvir e não responder, ou responde atempadamente. -----

-----Com toda a consideração que me merece qualquer dos vereadores, quer tenha pelouro, quer não tenha, eu vi que a Senhora Vereadora Carla Castelo estava sentada ali atrás e pedi-lhe se não se queria sentar aqui mais perto do grupo dos outros vereadores. Eu acho que isto é um modo de considerar a pessoa, não de desconsideração como a Senhora disse. Não vamos entrar em diálogo.”-----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, consideração pela Vereadora é ela estar sentada com os outros vereadores, na mesa que em deve estar, não no sítio onde o público intervém e onde outras pessoas vêm prestar declarações. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, eu já lhe expliquei que esta bancada não comporta mais cadeiras. A Senhora é que está a ser indelicada, eu estou a falar e a Senhora a levantar-se e a voltar as costas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Não há mais explicações, a Senhora Deputada Carla Castelo percebeu muito bem que foi...”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte: -----

----- “Vereadora.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vereadora. -----

----- Foi por consideração para com ela que a chamei.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito-----

----- **INTERVALO** -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo.--

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vamos recomeçar os nossos trabalhos.-----

----- Aceito inscrições para o debate. -----

----- Quem pretende intervir?”-----

----- **Alguém** interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, não vamos recomeçar de uma maneira dessas.-----

----- Pode considerar, sem tempo nenhum, Interpelação à Mesa, aquilo que a Senhora entender.--

----- É para ter mais um minuto? Sim senhor. -----

----- Espero que realmente faça uma intervenção que justifique.-----

----- Agora, eu vou lhe dizer, a Senhora não volta a falar comigo da maneira como o fez. Porque eu não aceito, que me falem dessa maneira. Percebe? Portanto, não volta.-----

-----Falará comigo, fará as interpelações que entender. Agora, não voltamos a falar do mesmo modo.-----

-----Agora a isto, chame aviso, chame o que entender...ou chamada de atenção. -----

-----Mais alguém pretende inscrever-se? Vão-se inscrevendo atempadamente, sim senhor.”

-----O **Senhor Deputado Diogo Oliveira (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Nos termos da revisão do Regulamento Orgânico dos Serviços, em dois mil e vinte e dois, foi criada a Unidade de Gestão e Promoção da Saúde (UGPS).-----

-----Esta Unidade, que está sob a dependência direta do Departamento de Desenvolvimento Social, tem vindo a desenvolver um papel importante nas políticas locais no âmbito da saúde, garantido mais e melhores recursos a todos os municípios e território de Oeiras. -----

-----Destacam-se as seguintes áreas de intervenção: -----

-----Fask Track Cities: Cidades na via rápida para acabar com a epidemia de VIH e Hepatite B e C. O projeto encontra-se a decorrer, e após a assinatura em outubro de dois mil e dezoito, o Município encontra-se numa participação ativa, fazendo parte do Consórcio Estratégico para Oeiras com o objetivo do cumprimento das metas definidas no âmbito do Projeto (noventa e cinco por cento das pessoas que vivem com VIH, terem conhecimento do seu diagnóstico; que dessas pessoas diagnosticadas noventa e cinco por cento estejam em tratamento anti retrovírico; que das pessoas em tratamento, noventa e cinco por cento apresentem carga viral suprimida). ----

-----No presente, está a ser promovido um programa de testes gratuitos em farmácias ao VIH e Hepatites Virais no sentido de ser executada a estratégia definida para Oeiras. -----

-----Chamar à atenção, que este projeto, é o único a nível Nacional. -----

-----Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, no âmbito do Projeto Cidade Saudável da Organização Mundial da Saúde, a Autarquia integra a Associação de Municípios com a participação de cerca setenta municípios a nível nacional, que partilham a preocupação comum, no desenvolvimento de um ambiente urbano saudável e equilibrado, com o objetivo de promover



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a saúde e a qualidade de vida das populações, um dos principais objetivos do Município.-----

----- O Projeto das Cidades Saudáveis coloca na ação a nível local, a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável. Baseia-se numa metodologia de intervenção sustentada nos princípios da equidade, sustentabilidade, cooperação intersectorial e solidariedade. Desta forma, o Município de Oeiras, tem uma participação ativa na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com a dinamização da Comissão Municipal de Saúde e todas as medidas tendentes à promoção de um modelo exemplar na concretização dos principais objetivos da avaliação da saúde e o bem-estar da população e apoiar a definição de políticas e estratégias municipais da promoção da saúde.

----- Plano Local de Oeiras para as Demências, este plano define os princípios a que devem obedecer os cuidados a pessoas com demência, os critérios a utilizar na intervenção preventiva, as medidas a adotar relativamente à deteção precoce, as medidas de acesso ao diagnóstico médico, bem como ao diagnóstico compreensivo, e o escalonamento das respostas terapêuticas nos três níveis de cuidados de saúde, clarificando-se um percurso de cuidados para as pessoas com demência, assente nos princípios da ética, proximidade, acessibilidade, equidade e continuidade. Destaca-se este Plano de Estratégica Local, sendo único do país, e que na sua execução mereceu já o reconhecimento externo, com a atribuição de prémios. -----

----- Rede Oeiras Saúde +, promoção de Postos de Enfermagem, em parceria com as Juntas e Uniões de Freguesia, na prestação de cuidados de saúde primários, em complementaridade com o SNS. -----

----- Literacia em saúde: um projeto de Demonstração de Literacia em Saúde para a promoção de ações no controlo das doenças crónicas e prevenção de comportamentos de risco junto da comunidade escolar no concelho de Oeiras. Estas ações são realizadas em parceria com entidades locais e integradas no âmbito do Programa Municipal Oeiras Educa. É de destacar a importância destas ações, que têm respondido e correspondido às necessidades da população, através de ações de sensibilização, informação, rastreios, encaminhamentos, dando destaque ao

combate de patologias consideradas prioritárias no Plano Local de Saúde.-----

-----Destacam-se como medidas de apoio à população, em situação de maior vulnerabilidade no acesso à saúde, as seguintes medidas:-----

-----Serviço Médico em Casa, com cerca de dois mil novecentas e oitenta inscrições até junho de dois mil e vinte e três, e a Medida de Comparticipação em Despesas com medicamentos num investimento municipal na ordem dos seiscentos mil euros, com cerca de oito mil e quinhentos beneficiários. Este programa, de acesso aos medicamentos, é único no país;-----

-----Saúde Mental: Inauguração das novas instalações da Unidade de Saúde Mental de Oeiras da responsabilidade do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, a trinta de maio de dois mil e vinte e três, em Paço de Arcos.-----

-----O Plano Municipal de Apoio à População em Situação de Vulnerabilidade Social – COVID dezanove, ainda neste âmbito é de destacar os seguintes números:-----

-----Entre dez de fevereiro de dois mil e vinte e um e quatro de março de dois mil e vinte e três, a administração de cerca de quatrocentas e setenta e seis mil vacinas (das quais cinquenta e nove mil contra a gripe), no Centro de Vacinação instalado no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide.------

-----No combate à pandemia, através das várias medidas de apoio, o Município investiu um total de cerca de vinte milhões de euros, dos quais mais de cinco milhões foram canalizados para a execução do Plano de Vacinação.”-----

-----O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) referiu o seguinte:-----

-----“Falar sobre a situação financeira de Oeiras é muito mais do que um desfile de números ou de percentagens. É falar sobre a obra concretizada. É falar das pessoas para quem essa obra foi pensada. Tem sido assim nas últimas décadas. Com maior ou menor disponibilidade financeira, a verdade é que os sonhos se foram, pouco a pouco, tornando uma realidade.-----

-----Estamos hoje, como estivemos na última década do século passado, a passar por uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

fase de grande investimento que apresenta dificuldades e constrangimentos, mas que abre a esperança para as próximas décadas. Esperança essa que uma vez mais está na criação de condições para que exista uma habitação digna para todos, para que a escola seja cada vez mais inclusiva, para que a segurança dos cidadãos seja garantida, para que as empresas continuem a vir, como têm vindo, para Oeiras e para que os padrões de qualidade de vida de excelência continuem a ser aqueles que são. -----

----- Oeiras foi durante muitos anos um território descaracterizado, sem alma, sem chama, sem rumo. Sem meios, nasceu um sonho. De periferia passou a centralidade. Não tivesse sido esse sonho e Oeiras seria hoje apenas mais um Concelho como tantos outros, indiferenciado e provavelmente dependente do Orçamento de Estado. Quem ousaria pensar que Oeiras alguma vez seria capaz de gerar dentro de si receitas correntes, anos após anos, de cerca de duzentos milhões de euros. De ser possuidora de um património cada vez mais rico, e de ter sob sua gestão ativos importantes do Estado que de outra forma estariam ao abandono. -----

----- Oeiras é um produto do seu próprio sucesso. São os contribuintes de Oeiras, pessoas e empresas, que fazem a Oeiras de hoje. E é por isso que a autarquia tem de retribuir permanentemente este esforço que é de todos. Por tudo isto não se compreende a resistência de alguns ao investimento e ao progresso. Para estes tudo é sujeito a crítica, tudo é criticável. O edifício sede dos Paços do Concelho, o investimento nos transportes, a melhoria continua dos espaços verdes, a forte aposta na cultura de todos e para todos, a substituição ao Estado em funções que deveriam ser suas, o enorme apoio prestado no período da pandemia mesmo que isso nos faça sair temporariamente de algum ranking (sim porque, ao contrário da posição aqui expressa, designadamente pelo PSD, para nós as pessoas continuam a ser mais importantes do que qualquer ranking), e até ao agarrar do desafio extraordinário da habitação que marcará Oeiras e quem aqui vive para muitos e muitos anos. Será que não percebem que esta marca é a que garantirá a sustentabilidade de Oeiras nas próximas décadas? -----

-----Falamos muito do investimento público, que nunca é suficiente. Em Oeiras ele é bem aproveitado e abre as portas a mais investimento privado. Assim tem sido e assim continuará a ser. Porque esta é a única forma de manter as nossas contas, que são públicas, sãs e certas. O nível de endividamento do Município é, ao contrário do que alguns querem fazer crer, bastante baixo e suportável. Os pagamentos a fornecedores nunca foram feitos de forma tão ágil e tão rápida. O apoio social a quem mais precisa nunca foi tão grande e tão pronto. Tal como hoje não estamos a pagar o investimento feito no passado, bem ao contrário, estamos a receber os benefícios, também os nossos filhos ou os nossos netos não terão de suportar o investimento que está hoje em curso. Serão também seus beneficiários. Em Oeiras vivemos um processo contínuo de preparação do que está para vir. Como tantas vezes refere o nosso Presidente, Doutor Isaltino Morais, o planeamento é feito para trinta anos ou mais anos. Quem continua a projetar em função dos ciclos políticos, ou a fazer política em função de casos, ou de aproveitamentos de circunstâncias pontuais, ou ainda a interpretar de forma abusiva e precipitada a vontade dos eleitores terá os dias contados em Oeiras.

-----Continuemos, como estamos habituados, a contar apenas os dias para ver a obra que nasce. -----

-----Assim se vive em Oeiras. As boas obras fazem as boas contas.” -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) disse o seguinte: -----

-----“Eu começo por lamentar que o Senhor Presidente não tenha mais tempo para intervir neste debate, à semelhança do que já aconteceu no debate do ano passado, e tenha preferido gastar toda a sua hora e ultrapassando ainda sete minutos e quarenta e dois segundos, no discurso que fez lá de cima, tendo portanto, a Câmara Municipal terminado a sua participação neste debate graças a essa gestão de tempo. -----

-----Foi elencado um rol de questões no discurso do Senhor Presidente, continuadas agora no discurso dos dois Deputados do INOV, que mais não foi do que uma extensão do discurso do Presidente em duas áreas temáticas. E eu queria rebater sobretudo esta última intervenção do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Senhor Deputado António Moita (IN-OV), que se focou, falou das contas e da realidade financeira do Município, mas omitiu a crua realidade de alguns dos números e falamos, por exemplo, do saldo de gerência que começou este mandato na casa dos quarenta milhões, quarenta e quatro milhões se não me engano, recentemente já era apenas vinte e um milhões, e estima-se que para este ano fique em torno dos doze/catorze milhões. -----

----- E isto tem questões inerentes aqui, porque o Senhor Deputado e o Senhor Presidente dizem, que isto tem a ver com o investimento, e que tem a ver com a obra feita, tem a ver com estas questões todas, mas a verdade é que acabou-se, e aquilo que vemos nos números, é que acabou-se o tempo da bonança. Estamos num tempo de restrições, ou começamos a entrar num tempo de restrições financeiras e orçamentais. E isso é muito patente quando se olha para os números.-- -----

----- E depois, Senhor Deputado, deixe-me dizer-lhe também, que a nossa resistência não é nem ao investimento, nem ao progresso, é àquilo que os Senhores consideram que é progresso, que no nosso ver está profundamente errado. Porque para nós progresso é ter uma rede de transportes públicos boa, que sirva aos munícipes, e que onde verdadeiramente a prioridade sejam as pessoas. Porque não basta proclamar que a prioridade são as pessoas, e depois quando falamos de transportes, a grande prioridade do INOV nos últimos meses, é ter heliportos em Oeiras. E, portanto, dizer que isto é fazer política para as pessoas, lamento não cola. -----

----- Qualidade de vida, progresso e investimento é também, quando vemos as cheias que aconteceram em Algés, em dezembro passado, e noutros pontos do Município, progresso, na minha opinião, é ter a segurança de que não temos habitações construídas em leito de cheias, e que as situações que aconteceram em dezembro passado nunca mais se repitam, pelo menos com as consequências que tiveram, e que verdadeiramente a Câmara faz tudo aquilo que está ao seu alcance para mitigar. Isso para nós, sim é progresso, e aí sim, justifica-se investimento.-----

----- E já agora dizer também, que a nossa visão de progresso também inclui acesso, por

exemplo, a um centro de saúde. Garantir que quando queremos ir ao centro de saúde da nossa localidade, ele não está inundado com toneladas, ou muitos litros de água (neste caso a unidade de medida não é toneladas), mas com litros e litros de água. -----

-----E, portanto, Senhor Deputado, Senhores Deputados do INOV, Senhor Presidente, esta é a nossa conceção de progresso e achamos que o investimento deve ser dirigido para aí. Portanto, vir aqui com uma hora e meia, de elencar de coisas que soam muito vazias, quando nem estes mínimos estão assegurados. Os mínimos olímpicos não estão assegurados. Até há bocadinho, nem havia onze cadeiras na bancada da Câmara para todos os Vereadores se sentarem. -----

-----Comecem por trabalhar os mínimos olímpicos, e depois venham então bater no peito e dizer que: “Sim senhor, temos aqui muita obra feita.”-----

-----A **Senhora Deputada Sílvia Santos (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Na Ciência e Tecnologia as infraestruturas dedicadas à investigação e desenvolvimento são infraestruturas essenciais, reunindo recursos humanos e materiais com capacidade para a procura de soluções e resolução de problemas cada vez mais complexos, em todos os domínios científicos e fundamentais para o futuro da Humanidade. -----

-----Foi afirmado que Oeiras quer investir e continuar a apostar nos eixos que potenciem a localização do Concelho de Oeiras, de forma a atrair empresas, fomentar o empreendedorismo e promover o emprego qualificado. -----

-----Em setembro de dois mil e dezanove o Município de Oeiras apresentou publicamente a “Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte – dois mil e vinte e cinco”. -----

-----O objetivo foi criar uma agenda concertada entre instituições científicas, empresas, escolas e cidadãos do Concelho, para produzir um impacto duradouro e sustentado no território em três grandes áreas: a educação e sociedade, inovação e internacionalização. -----

-----O território de Oeiras disponibiliza já um conjunto abrangente de infraestruturas e serviços, que impulsionam o avanço do ensino e da investigação em Portugal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A combinação de investimento público e privado em ciência e tecnologia, juntamente com Programas Comunitários como o PRR, tem impulsionado a inovação, a investigação e o empreendedorismo em Oeiras, consolidando a sua posição como um importante centro de excelência científica e tecnológica em Portugal. -----

----- Estão previstos investimentos significativos visando fortalecer o ecossistema de inovação e investigação como a criação de novos laboratórios e centros de investigação, a promoção de protocolos e parcerias entre as empresas e as universidades. -----

----- Neste contexto Oeiras inscreveu no Orçamento para dois mil e vinte e três, semelhante ao de dois mil e vinte e dois, em Ciência e Inovação cerca de novecentos mil euros: seiscientos mil para a Ciência e Sociedade; trezentos mil para Ciência, Inovação e Internacionalização, mas para as Infraestruturas para a Ciência e Tecnologia não há referência ao montante, ao contrário do que estava inscrito no ano anterior de dois milhões em PPI. -----

----- Considerando a implementação da “Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte – dois mil e vinte e cinco” e o facto de estarmos a meio do período dessa implementação, seria oportuno e útil que fossem apresentados dados relativos aos resultados intercalares obtidos das opções e investimento realizado, uma vez que esse acompanhamento e respetiva avaliação poderá levar a eventuais ajustamentos e alterações. -----

----- O Partido Socialista, espera também que a Câmara Municipal reforce noutras áreas da tecnologia e sobretudo não deixe ninguém para trás, aposte na capacitação digital da população, apoie a transformação digital das empresas e associações do Concelho e aprofunde a digitalização dos serviços públicos.” -----

----- A **Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

----- “As atividades culturais pensadas pela Câmara Municipal de Oeiras, articulam-se com a educação, a ciência, as artes, e a tecnologia de forma inovadora e até inusitada. Nesta linha, cito o programa funcional para o Hub de Indústrias Criativas, para o da Bateria do Arceiro, o Convento

da Cartuxa, o Centro Cultural de Linda-a-Velha e o futuro Museu de Arte Ciência e Tecnologia do Palácio Marquês de Pombal. -----

-----Observamos uma clara Dinamização do Património Histórico (património histórico esse que se recupera e restaura fruto do empenho e do desempenho do Executivo, substituindo-se, muitas vezes, ao Estado). Mas, dizia eu, observamos uma clara Dinamização do Património Histórico cruzando a atividade de vários serviços, exemplo disso, são os projetos de mediação cultural como: -----

-----O projeto Museu do Bairro;-----

-----O Clube do Património; -----

-----O trabalho realizado pelos Serviços Educativos do Palácio Marquês de Pombal e da dinamização dos espaços patrimoniais da Fábrica da Pólvora; -----

-----O projeto Mural, parar aqui para dizer que o projeto Mural, visa a constituição de uma memória imaterial sobre os presos políticos da prisão de Caxias;-----

-----A realização do programa dos Dias do Património, o dia Internacional dos Monumentos;-----

-----A exposição Mãos de Mestre – Levado a cabo no Centro Cultural Palácio do Egipto. Dizer que no primeiro semestre de dois mil e vinte e três, o Palácio do Egipto conta já com mil novecentos e vinte e oito visitantes. E o Museu da Pólvora, no primeiro semestre conta com dois mil novecentos e setenta e quatro visitantes.-----

-----Falar ainda da cedência dos Auditórios Municipais e mais, da cedência de transporte da frota municipal, para a realização de atividades dos Agentes Culturais Locais. Bem como para deslocações a eventos a nível local, regional e nacional. -----

-----Da Programação Regular dos Auditórios Municipais, destacando a Temporada da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras:-----

-----A Masterclasses de Cinema;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- O Ciclo de Música Contemporânea; -----
- O IV Festival Oeiras Ignição Gerador; -----
- O Dia Internacional da Dança, do Jazz; -----
- O festival Soam as Guitarras, etc. -----
- Saudar ainda a inauguração do novo Auditório Municipal José de Castro. -----
- Gostaria de lembrar, porque é incontornável, as duas grandes exposições que o Palácio Anjos acolheu, umas delas contabilizou vinte oito mil quinhentos e trinta e quatro visitantes, correspondente a duzentos e dez dias de abertura ao público, durante o primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, até março de dois mil e vinte e três. -----
- E a exposição de fotografia “Povos Originários – Guerreiros do Tempo”, que em vinte e cinco dias de abertura ao público, contabilizou dois mil quatrocentos e cinco visitantes. -----
- Uma palavra às Bibliotecas Municipais, que mantêm os seus projetos de continuidade, projetos esses de grande sucesso (Café Com Letras, Nómadas do Pensamento, Nós Leitores, Praça das Liberdades, etc.). Lançou ainda, a iniciativa de Um Livro, uma Comunidade, que foi prestigiada com o Grande Prémio a “Autarquia do Ano” na categoria de literatura. -----
- De referir ainda a edição de textos literários, com a chancela Livros de Oeiras. -----
- A Biblioteca procura, e continua a estar próxima, no projeto Bibliotecas de Praia, e inaugurou a Biblioteca da Piscina Oceânica. -----
- E por fim, o incontornável acolhimento de Festivais cujo o cartaz é reconhecido nacional e internacionalmente: -----
- O Jardins do Marquês; -----
- O Festival Panda; -----
- Sete Sóis, Sete Luas; -----
- O NOS Alive; -----
- O Festival VOA; -----

-----Oeiras Brincka; -----

-----Oeiras Eco Rally Portugal;-----

-----O Oeiras Valley Airshow, etc.-----

-----Os eventos traduzem-se em mais-valias económicas e de projeção nacional e internacional para o Concelho, valorizam os espaços culturais, valorizam os parques urbanos, os parques empresariais, as praias urbanas, o passeio marítimo, etc. Alavancam o comércio, a restauração e a hotelaria. Promovem um horizonte e um posicionamento nacional e internacional alternativo, assim como constituem um reconhecimento de Oeiras como um Município de elevado nível cultural e de grande qualidade de vida. -----

-----Os eventos culturais são e continuarão a ser, janelas de comunicação fundamentais para dizermos quem somos, o que temos e qual a nossa identidade.” -----

-----O Senhor Deputado Rui Pessanha (IN-OV) disse o seguinte: -----

-----“A habitação é um tema que tem estado, ultimamente, em permanente debate, pelas razões conhecidas e, por isso, têm-se multiplicado ações e projetos, com vista à sua resolução. Não há outro caminho, se não partir para a referida resolução, com critérios bem definidos. Só assim se contribuirá para a promoção da coesão social e para a defesa da dignidade humana. -----

-----Uma das políticas desenvolvidas é a contínua promoção de programas de fixação de jovens residentes, nas quais são englobadas atividades culturais e económicas nos espaços residenciais. Esta simbiose desenvolve e põe em prática a ideia residencial, complementada com o desenvolvimento económico e social local. -----

-----Esta dinâmica, que se estende por todo o Concelho, é fruto do trabalho realizado no âmbito da gestão patrimonial, no sentido de serem criadas condições financeiras para a concretização dos investimentos necessários para o efeito, com o objetivo também de alavancar qualidade de vida. -----

-----Como é do conhecimento de todos, na área da habitação, foram implementadas, desde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

os anos oitenta, políticas para a erradicação do flagelo social degradante então existente. Hoje em dia, estamos perante uma visão, direcionada, não só para a habitação social, mas também para a habitação de arrendamento acessível, no âmbito de programas municipais e estratégias locais, com o objetivo de aumentar a oferta, por um lado, requalificar, por outro, bem como alargar o arrendamento, indo ao encontro do princípio do direito à habitação, traduzido em preocupação pública e social. -----

----- Estes programas contribuirão para o arrendamento abaixo dos valores de mercado, no sentido de ir solucionando o problema existente. Assim sendo, as casas construídas para este regime, bem como vários imóveis devolutos dedicados ao mesmo influenciarão uma baixa no valor de mercado do arrendamento. -----

----- Com a implementação dos referidos programas habitacionais, cuja elaboração foi desenhada para ir ao encontro das necessidades existentes, investe-se na construção de habitação municipal, com equipamentos sociais englobados. -----

----- Por outro lado, a preocupação pública municipal é traduzida na requalificação dos bairros municipais, reabilitando o edificado habitacional, bem como os espaços públicos adjacentes, não esquecendo a remoção de amianto nas coberturas. -----

----- A referida requalificação promove, assim, a melhoria da habitabilidade, a qualidade dos edifícios, a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética. -----

----- Neste contexto, os diversos programas habitacionais em curso têm como propósito uma transformação para melhoria do setor, não esquecendo as candidaturas ao PRR e os protocolos com o poder central para complementar todo este processo. -----

----- Ainda um apontamento, relacionado com a preocupação pública, diz respeito ao apoio dirigido aos proprietários carenciados de imóveis degradados, para a requalificação dos mesmos.

----- Por fim, e em resumo, relevar que o elenco de atuações nesta área tem a ver com pedidos de habitação, conservação do parque habitacional, financiamento e apoio social, não

esquecendo os bairros municipais e os particulares carenciados.” -----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

-----“Ao longo das nossas intervenções pretendemos sublinhar a importância da boa articulação entre o poder local e o poder central. -----

-----Realçámos que foi com o governo do Partido Socialista que se encontraram soluções de habitação dignas para mais dez mil e quinhentas pessoas no Concelho de Oeiras. -----

-----Foi o governo do Partido Socialista que, ao definir como uma das prioridades a resposta ao direito constitucional, declarado no seu artigo sexagésimo quinto da constituição, que se implementaram soluções que vão ao encontro de diferentes problemas que até agora não tinham expressão. Foi, claramente, uma opção política. E essa foi nossa! -----

-----Sublinhámos como Oeiras beneficia do alinhamento com o programa do governo nas agendas mobilizadoras ou agendas verdes para a área da inovação empresarial e na prioridade dada à economia azul, onde Oeiras, pela sua localização geográfica, poderá ter um papel fulcral. -----

-----Temos consciência que o período que estamos a atravessar é crítico para garantir que Oeiras será um Concelho charneira em áreas que tragam para o país crescimento económico sustentável. -----

-----Esse é o desígnio!-----

-----Mas também não podemos deixar de sublinhar as áreas mais críticas e com menos respostas dadas, até aos dias de hoje. -----

-----Voltemos a dezembro de vinte e dois e lembremo-nos da forma como o nosso território foi assolado pelas cheias. No debate sobre essa matéria afirmei que só com “um planeamento adequado, atribuição de recursos e colaboração com as comunidades poderemos reduzir o risco e o impacto das catástrofes naturais” e instámos o município, na pessoa do Senhor Presidente a desenvolver esforços que resolvam a situação para não voltarmos a ter esta discussão, sem que um ponto se acrescente na ação. Reforçamos hoje, que é necessário apostar na criação de bacias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

hidrográficas que respondam de forma mais eficaz aos fenómenos provocados pelas alterações climáticas. -----

----- Mas também é necessário alterar o modelo de gestão ambiental e urbanística de Oeiras. Sem descurar os compromissos assumidos há que ter a coragem de repensar o modelo e a articulação das diferentes oportunidades que cada área de trabalho autárquico traz para Oeiras.---

----- A este propósito não podemos deixar de notar a importância fulcral que o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e do Plano de Acessibilidade do Município de Oeiras têm no desenvolvimento do nosso território. Dissemos, a esse propósito, que concordávamos com as fragilidades identificadas e que é absolutamente primordial dar resposta às articulações em falta na nossa rede viária, o que contribuirá, naturalmente, para diminuir os postos e os pontos de tensão no Concelho. -----

----- Mas também afirmámos que as soluções tentadas para mitigar os efeitos do tráfego, como o COMBUS ou o SATU não foram eficazes, nem eficientes e não resolveram problema nenhum. E até se pode afirmar, no caso do SATU, que acrescentaram problemas. -----

----- Na área da ciência e inovação, setor intimamente ligado ao crescimento económico, lembrámos a importância de o Município apostar na capacitação digital da população, fomentar a transformação digital das empresas e associações do Concelho e apoiar a digitalização dos seus serviços. -- -----

----- Senhora Presidente, Senhor Presidente, ao debatermos o estado do Município debatemos um conjunto das políticas públicas e as respostas dadas às necessidades dos dias de hoje. -----

----- Garantir a dinamização da economia dependerá da capacidade de gerar atratividade no território e das políticas públicas concebidas para promover condições favoráveis à manutenção e captação de novas empresas. -----

----- Deste debate sai a certeza de que por muito que se tenha feito, como dito aqui hoje,

muito estará por fazer. Dar resposta às necessidades das pessoas, do comércio, das empresas, é a razão pela qual nos sentamos aqui todos e todas a debater e a apresentar propostas, que no nosso entender melhorarão a vida de todas e de todos dos que aqui habitam, estudam ou trabalham em Oeiras.” -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) disse o seguinte: -----

-----“Eu queria começar por cumprimentar a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), que fez uma intervenção em que eu me associo a muitos dos pontos, em particular nas menções que a Senhora Deputada fez, relativamente às alterações climáticas e como em Oeiras, precisamos de fazer mais neste domínio. E nesse sentido, queria suspirar, talvez conjuntamente, não sei se suspiramos conjuntamente ou não, que era se ao menos houvesse uma Vereadora com o pelouro das alterações climáticas neste Executivo, que pudesse fazer alguma coisa quanto a isso, e fui verificar ao site da Câmara e efetivamente há uma Vereadora, que é a Senhora Vereadora Filipa Laborinho, que é do Partido Socialista.” -----

-----O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) referiu o seguinte: -----

-----“O que eu vou dizer aqui pode chocar algumas pessoas, mas eu tenho que ser justo. -
-----Eu penso que é incorreto estarmos a dizer que o Doutor Isaltino Morais nunca fez nada por Oeiras, porque isso é injusto. Portanto, o Doutor Isaltino Morais, logicamente, edificou e também chamou muitos investimentos para Oeiras, e nós também temos que ser justos relativamente aos ofícios. Contudo, também temos que fazer uma crítica construtiva quando necessário, mas também acho que reduzir a zero, uma pessoa que honrou Oeiras e que, todavia, expandiu Oeiras também pela Europa e pelo mundo, acho que também não é correto. -----

-----Eu vou aqui colocar só três situações muito simples. A primeira, já foi dito aqui pela Iniciativa Liberal, que é a questão das Jornadas Mundiais da Juventude. Eu sou voluntário em dois concelhos, logicamente em Oeiras e em Cascais. Em Cascais pelos “Casais Caring”, e também na paróquia de Miraflores (e não é há quinze dias, é há um ano), e hoje o Doutor Isaltino Morais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mencionou um apoio de dois milhões e meio. Portanto, aquilo que eu quero aqui mencionar é que precisamos mesmo desse capital nas paróquias e em vários sítios, porque a realidade é esta, estamos com dificuldades.-----

----- Relativamente à questão que o Doutor Isaltino mencionou face ao sistema de informação implementado nas escolas e outros, é uma boa iniciativa. Contudo, e segundo alguns colaboradores das escolas, é dispensável o bombardeamento no que toca ao excesso do logo do Oeiras Valley por todo o lado. Portanto, há funcionários a queixarem-se que não conseguem já olhar para fardamento, etc., porque o logo está em todo o lado. É preciso, se calhar, acautelar um pouco o excesso de logo, relativamente aos empreendimentos da Câmara.-----

----- Para terminar.-----

----- Foi dito aqui, numa...se eu puder falar, agradeço... foi dito aqui nesta Assembleia, há cerca de duas ou três Assembleias atrás, que iria haver uma reunião entre o arquiteto, a Comissão de Moradores de Miraflores e com os membros da Câmara Municipal de Oeiras, no sentido de saber (uma vez que passaram as licenças de construção), se realmente existiram cem ilegalidades. Portanto, eu queria perguntar se esta reunião foi feita ou não.”-----

----- O Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Como está o Município no que diz respeito à educação?-----

----- Está muito bem, porque tem visão e ambição. Porque o seu Executivo pôs como uma das suas grandes prioridades a causa da Educação. Prometeu, programou e cumpre. Quer ter os melhores alunos de Portugal, e vai ter. E já tem entre os seus alunos, alunos que são dos melhores do mundo (eu posso explicar, não tenho tempo aqui, mas posso explicar e concretizar).-----

----- Porque sabe que o tempo corre como a água do rio, e os alunos não passam duas vezes debaixo do mesmo tempo que têm para a Educação, substitui-se o Município, muitas vezes, nas despesas ao Estado Central. E ainda bem. O Município não abranda o ritmo nem a ambição na recuperação, requalificação e manutenção dos edifícios escolares e espaços, que já eram seus antes

do contrato interadministrativo, e na atualização dos seus equipamentos pedagógicos. E espera chegar aos outros, logo que a administração central assumira também as suas responsabilidades. --

-----Tem programas e projetos que se distinguem dos outros municípios. Muitos já foram referidos, eu vou enumerar ainda alguns: -----

-----A coadjuvância dos professores do primeiro ciclo na educação física;-----

-----A coadjuvância dos professores do primeiro ciclo na educação musical dos alunos; --

-----Apoio à formação especializada dos professores que lecionam no Concelho, quer em ações de curta duração, quer em bolsas de estudo de pós-graduação; -----

-----Apoio à formação dos alunos com bolsas de estudo e bolsas de mérito no ensino superior (as primeiras sem limitação prévia);-----

-----O projeto de A a Z, que ontem foi apresentado na sua avaliação deste ano, é um deles;

-----A disponibilização de casas e quartos para professores deslocados, porque sem professores não há educação; -----

-----O projeto Oeiras Educa Mais, que disponibiliza atividades de educação não formal, que na sua maioria os professores aproveitam e integram nas suas planificações de educação formal;-----

-----O apoio aos projetos educativos das escolas, sem o qual muitas atividades não se concretizariam. Etc. -----

-----Porque o tempo e a quantidade de programas e projetos que o Município promove, são incompatíveis. -----

-----Termino como comecei, no que respeita à educação o Município está muito bem. Não só pelo que já está a fazer, como também pela visão e projetos que tem e quer ainda concretizar com o Estado Central, com os agentes educativos, com as famílias e com os alunos.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente, agradeço a intervenção que à semelhança do que aconteceu o ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

passado, como também já foi dito, não nos permite agora ter resposta a algumas questões que tinha para lhe fazer. -----

----- No ano passado fez o mesmo, e já me parece que simplesmente não quer responder aos Deputados neste debate, utilizando a má gestão de tempo como desculpa. -----

----- Na longa intervenção de dezenas e dezenas de páginas que nos trouxe hoje, e que se assemelham muito a uma Informação do Presidente, desta feita oral, referiu, por exemplo, a consulta pública do Plano de Ação de Energia e Clima e, portanto, fica a questão (que vai ficar certamente por responder): Se é uma consulta pública prometida como foi aquela que realizou há mais de um ano, sob a consulta pública do plano de biodiversidade que tendo sido feita a promessa em abril do ano passado, ainda continuamos a aguardar. -----

----- Também referiu o cumprimento dos ODS e das metas de emissões de dióxido de carbono. Ora apoiado nos mais recentes dados destas emissões, o Presidente da Câmara anunciou recentemente, estar o nosso Concelho muito à frente dos compromissos assumidos a nível nacional, esperando mesmo atingir as metas de descarbonização com uma boa década de avanço. Gostaríamos de partilhar tão rasgado otimismo, mas não é possível. É que as medições, a que Isaltino Morais alude, foram feitas em dois mil e vinte, em plena época pandémica, numa altura na qual a circulação de veículos era muito inferior à que voltou a ser no dia a dia. Aguardamos assim que se façam novas medições para podermos avaliar de forma realista a trajetória da descarbonização em Oeiras. -----

----- Por último, referir (porque foi referido agora também, e no discurso do Senhor Presidente), a questão do amianto nas escolas. É que eu nas redes do Município, nas redes sociais, já vejo esta questão do amianto ser referida nas redes sociais, por parte do Município, há pelo menos dois anos a dizer que: “já acabámos com o amianto nas escolas, vamos acabar no próximo ano letivo”, e continuamos a fazer intervenções. Portanto, o que queremos é mesmo que acabe de uma vez o amianto nas escolas e noutras estruturas municipais.” -----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Louvamos o otimismo do Senhor Presidente da Câmara. Quem ouviu o seu discurso pode ser induzido em erro. Efetivamente, nem tudo está bem. E nós gostaríamos que assim fosse, mas não é. O problema não é sermos otimistas, o problema é não acautelarmos as dificuldades, protegendo delas os oeirenses. -----

-----Na sua intervenção o Senhor Presidente retratou alguns índices do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Esqueceu-se, no entanto de referir que, os índices indicados em nada nos esclarecem sobre os números relativos à saúde financeira do Município. E sim, Senhor Deputado António Moita (IN-OV): Para nós PSD, tal como referimos, as pessoas, os nossos munícipes, estão em primeiro lugar, mas ao contrário de outros sabemos que apenas as contas certas e rigorosas permitem o desenvolvimento sustentável. E sim os índices são importantes, caso contrário o Senhor Presidente não os teria referido. E sim, no anuário de dois mil e vinte e um, conhecido em dois mil e vinte e dois, em trezentos e oito municípios, Oeiras é o sétimo com pior equilíbrio orçamental. -----

-----Falar do índice de independência financeira, quando Oeiras se encontra em décimo lugar em nada reflete a qualidade da gestão dos recursos. Apenas retrata receitas próprias, receitas totais. -----

-----Mas aproveitamos para elencar mais alguns valores que constam do anuário de dois mil e vinte e um, conhecido em dois mil e vinte e dois: -----

-----Municípios com maior valor no Passivo Exigível referenciados pelo ano de dois mil e vinte e um – Oeiras - trigésimo sétimo lugar; -----

-----Municípios com menores resultados económicos líquidos em dois mil e vinte e um – Oeiras - terceiro lugar; -----

-----Municípios com pior EBITDA (que é um conceito muito importante para as entidades, pois permite compreender a rentabilidade do negócio e determinar a produtividade e eficiência do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mesmo) – Oeiras - quarto lugar. -----
----- É esta a realidade e fechar os olhos ou procurar ludibriar os números, a nosso ver, não
é a melhor solução. -----
----- Dizer que voltaremos a trazer aqui, na próxima reunião desta Assembleia, a trazer as
questões relativas aos recursos humanos relacionados com a Jornada Mundial da Juventude. ----
----- Para terminar, dizer ao PS, que de facto se arroga, ou arroga para si, a bandeira da
habitação social e a preocupação de uma casa para quem mais precisa. Eu relembro o PS, que já
em mil novecentos e noventa e três, esta era uma bandeira do governo do PSD com o então
Primeiro-ministro Professor Cavaco Silva. E sim, nisso Oeiras é um exemplo. Que o governo do
PS consiga levar a cabo pelo menos cinquenta por cento daqueles que são os seus intentos.”-----
----- **O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** referiu o seguinte:-----
----- “Neste debate, tivemos a oportunidade de apresentar preocupações que são
particulares de cada força política, sobre o seu posicionamento, os seus contributos. Ouvimos
também, a intervenção da Câmara Municipal, com uma listagem exaustiva das atividades
desenvolvidas, secundada pelo grupo político IN-OV sobre áreas temáticas de intervenção (não
sabemos bem se do IN-OV, se da própria Câmara Municipal). E, naturalmente, há também visões
complementares, divergentes por vezes, sobre o papel do Governo, do Município, da relação entre
a administração central e a administração local.-----
----- Gostaria de lançar aqui mais uma questão, que tem a ver sobre o futuro do Município,
enquanto instituição, e também com a aproximação dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril,
sobre o cumprimento da Constituição. E que tem a ver com a regionalização, por um lado, e a
defesa daquilo que são as características muito particulares do poder local democrático, que de
certo modo, estão também na base de tudo aquilo que foi alcançado em Oeiras e por todo o país,
e isso, é também um fruto da construção democrática partilhada do Vinte e Cinco de Abril.-----
----- Sobre a regionalização, lançar aqui novamente, a importância e o reconhecimento que

o trabalho ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, como plataforma de nível intermédio entre a administração central e o Município tem potencial para dirimir várias das questões e dos desafios fundamentais que aqui foram hoje colocados, e que ao longo das nossas sessões, vão sendo colocadas, quando se fala de alterações climáticas, de mobilidade, de intervenções estruturantes em bacias hidrográficas, quando se articulam políticas de habitação de escala local com aquilo que são as dinâmicas mais alargadas da região, aquilo que são as bacias de emprego e de localização das atividades, temos de as pensar não apenas na escala do Município, mas sobretudo, cada vez mais, à escala da Área Metropolitana. Temos já uma longa e frutífera relação de cooperação entre os vários municípios da AML, e parece-nos que esse é um desígnio que é fundamental assumir e trabalhar particularmente agora, com os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, que a regionalização, e provavelmente na Área Metropolitana de Lisboa a esse nível é fundamental. ---

-----E, naturalmente, também não podemos deixar de assinalar aquilo que tem sido uma luta que temos vindo a desenvolver, pelo restabelecimento das freguesias, é outro nível mais local, mais próximo das populações e que também nos parece imprescindível nesta aproximação entre a população, as instituições, a política, uma política de proximidade e que nos relacione com aquilo que é o tecido local do nosso Município.” -----

-----A **Senhora Deputada Glória Sarmento (PSD)** disse o seguinte:-----

-----“No âmbito deste debate do Estado do Município, o PSD verificou que continua a haver uma área estratégica para a economia local, que entendemos que não tem merecido uma atenção e uma atuação tão digna quanto aquela que merece, por parte do Executivo Municipal, que tem a ver com o turismo. -----

-----De facto, é uma área da economia que o Município de Oeiras deveria e poderia apostar, e deveria fazê-lo essencialmente este ano, considerando o evento ímpar que vamos acolher aqui no nosso Município. O Senhor Presidente na sua intervenção, referiu que o Município de Oeiras irá acolher cerca de duzentos mil peregrinos, cerca de oitenta mil voluntários, que iremos alojar, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que está em curso uma intensa campanha de comunicação, o que é de saudar. No entanto, gostávamos de saber em concreto, em que é que se concretiza, que medidas é que estão a ser pensadas no âmbito desta intensa campanha de comunicação, nomeadamente no âmbito do setor do turismo, o turismo gastronómico, o comércio, os nossos produtos, o vinho de Carcavelos, a divulgação. O que é que está a ser pensado, o que é que vai ser concretizado daqui em diante, e principalmente, e eu julgo que aqui deveria de haver uma maior aposta considerando este evento e esta importância, para divulgar e colocar o Município de Oeiras ainda mais no mapa.” -----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, é só uma pequena retificação, o Concelho de Oeiras vai receber trinta e seis mil peregrinos, não são duzentos e quarenta mil.” -----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Ouvimos falar sobre as cheias de dezembro. Honestidade intelectual precisa-se. Dois terços das águas da ribeira de Algés vêm de concelhos a norte de Oeiras. -----

----- Nem uma vez ouvimos alguém exigir ao Ministro do Ambiente, que por acaso, é quem tem competências nesta área, que faça as obras da sua competência. -----

----- Percebemos que o Ministro do Ambiente seja Presidente da Federação do PS de Lisboa, mas os eleitos, acho eu, não estão para servir o partido, estão para servir o povo! -----

----- Ora, o Município de Oeiras oferece-se para participar uma obra que não é da sua competência, mas da parte do Ministro do Ambiente: zero, uma mão cheia de nada! -----

----- É ao Município que se pedem meças? Está bem Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS). -----

----- Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), quando o homem sábio aponta para Céu, há sempre um tolo que olha para o dedo!-----

-----Segunda economia nacional. Outra vez: segunda economia nacional, é esse o indicador que se percebe. -----

-----Este é um ciclo expansionista, de forte investimento em obras essenciais para o futuro do Concelho. O que importará é saber o fator reprodutivo dessas obras, saber o que estas trazem à economia local e o que trazem à comunidade. -----

-----Será que ainda não entenderam por que razão Oeiras passou de periferia a centralidade? Já é tempo de perceberem.-----

-----Também há quem não perceba ainda, apesar de insistirem nesse erro há imenso tempo, qual é a diferença elementar entre conta de gerência e tesouraria. Também já é tempo de aprenderem.” -----

-----O **Senhor Deputado Romeu Monteiro (IL)** referiu o seguinte: -----

-----“Foi interessante ouvir o discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal Doutor Isaltino Morais, que nos elencou durante uma hora, uma série de indicadores convenientes, muito à base daquilo do, investimos X milhões, gastámos não sei quantos milhões. Eu acho que o objetivo de uma Câmara deveria ser maximizar os resultados e minimizar os gastos. Fico a pensar, se tiver três propostas de várias empresas, vai escolher a que lhe permite dizer que fez um investimento maior, ou a que faz permitir um investimento mais eficiente? Acho que estes indicadores, se calhar, deviam ser mais focados nos resultados, no que é que oferecem aos oeirenses e não num despesismo. Nós, de facto, sabemos que a Câmara gasta muito dinheiro, não precisam de nos relembrar disso, até se endivida para gastar ainda mais dinheiro. E vemos que o que aqui há, é uma Câmara que controla tudo o que se passa em Oeiras, não é. São tantos eventos culturais, por exemplo, escolhem os artistas, escolhem a arte que nós devemos consumir com o dinheiro dos nossos próprios impostos. Enquanto que em Oeiras, existe só um cinema onde as pessoas podem ir ver cinema comercial e depois a Câmara oferece, aparentemente aqui um conjunto de milhentos eventos culturais, que ela escolhe para nós consumirmos, muito obrigado. Até escolhe escolas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

academias, onde há descontos de cinquenta por cento, para os alunos poderem estudar, em vez de serem os pais, por exemplo, com os cheques ensino, que escolhem onde é que colocam os seus filhos a beneficiar. -----

----- Também reparei que escolheu mandar aquela pequena tirada, contra os partidos pequenos e se representam os oeirenses, de facto, representamos os votos que nos concedem. ----

----- Agora, o que tenho pena é que não tenha falado daquilo que referi ali no púlpito, do cartaz que roubou à Iniciativa Liberal, e de como isso viola todas as normas democráticas, e nos coloca em não estar em pé de igualdade, aqui nestas bancadas. -----

----- Por isso, pode falar dos votos, mas sabe que os votos não foram fruto de um debate livre, democrático, aberto e de escrutínio, que o Senhor não gosta, gosta de elencar ali e de retirar o nosso cartaz lá fora.-----

----- Enfim, é o que temos aqui em Oeiras.”-----

----- **O Senhor Deputado Dinis Antunes (Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Bom, eu já não sei se estou em Oeiras. Mas tenho a certeza que estou. Não devo estar enganado. Quem deve estar enganado é o nosso colega que não conhece Oeiras, que acabou de falar e disse tanta coisa, mas pareceu-me que não conhece mesmo Oeiras, que não é de Oeiras. Porque, tudo aquilo que Oeiras tem feito, quer na cultura, quer no recreio, quer nos bairros sociais, quer nos clubes, quer nas associações, então isso não é nada? E depois ainda termina a dizer que o voto não foi livre. Então onde é que nós estamos? Mas alguém foi forçado a votar? -----

----- Eu peço imensa desculpa, mas eu não posso deixar passar em claro uma coisa destas, peço imensa desculpa, mas não posso deixar passar em claro aqui. E acho que deve começar a passear mais por todas as localidades de Oeiras, começar a rever tudo o que existe em Oeiras, tudo o que temos disponível em Oeiras e começando pelas associações, por exemplo, tudo o que é proporcionado a essas associações pelo Município. Porque se assim não fosse, as associações não

faziam e nem davam aos jovens aquilo que podem dar. Tudo o que temos desde a cultura, desporto e recreio, acho que deve começar por aí e depois vai andando pelo resto.”-----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** disse o seguinte:-----

-----“A última coisa que eu imaginava ouvir em Portugal, no nosso atual regime democrático, era alguém suspeitar da liberdade das eleições, deveria fazer uma denúncia à Comissão Nacional respetiva.-----

-----Mas acabámos hoje, de facto, de ter mais uma demonstração do radicalismo de um partido que de liberal só vai tendo o nome.-----

-----Na última campanha eleitoral, fomos brindados pelas atitudes imberbes de um partido de queques, de queques de vida desafogada, que pouco ou nada da vida real dos portugueses conhece. É o partido que critica os apoios do Município aos grandes eventos, e do facto dos apoios aos pequenos feirantes ser menor. Todavia, é esse o mesmo partido que foi liderado por um ex-presidente do Turismo de Portugal, que apoiava os mesmos grandes eventos, mas que aos feirantes de Oeiras concedeu zero apoios, uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma, citando Irene Lisboa. É, pois, o partido da hipocrisia.-----

-----Criticar o rumo do Município com os melhores indicadores de desenvolvimento socioeconómico e ambiental do país desta forma é absurdo, diria eu. É quase mais apropriado pedir uma qualquer revolução ambiental, à semelhança daquilo que faz o PAN, querer viver num universo paralelo.-----

-----Agora, um partido que se diz responsável, e que inclusivamente faz pequenos-almoços para demonstrar poder fazer parte do Governo, fazer as afirmações irresponsáveis como hoje aqui foram feitas, é deveras triste.-----

-----O modelo de desenvolvimento de Oeiras tem uma matriz humanista e social democrata, que sabemos que desagrade profundamente à Iniciativa Liberal, e tem todo o legítimo direito de assim pensar. Nós não somos elitistas como a Iniciativa Liberal, não desprezamos o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

povo, defendemos o modelo que acolhe e integra todos, Senhor Deputado, não somos o clube dos amigos queques. Acreditamos na dignidade da pessoa humana e por isso, temos políticas como as que temos na habitação, na educação e na ação social. Paralelamente, promovemos como nenhum outro Município português, o desenvolvimento empresarial e a iniciativa económica livre, e isso pelo menos, o Senhor Deputado devia apreciar.-----

----- É por isso, Senhor Deputado, que temos mais de dez por cento do PIB português e trinta por cento da capacidade tecnológica do país.-----

----- Quando quiser criticar as nossas políticas públicas faça-o com factos reais, não com insinuações absurdas de favorecimento por parte dos outros Deputados Municipais, ou criticando mesmo, o modelo urbanístico que o faz querer viver em Oeiras, suponho eu.-----

----- Aceite Senhor Deputado, vai ver que custa menos.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais algum Senhor Deputado pretende usar da palavra? Mas daqueles que têm ainda tempo de intervenção.-----

----- Senhor Deputado da Iniciativa Liberal, tem quarenta segundos. Faz favor.-----

----- E depois o Senhor Deputado do Partido Social Democrata, também.”-----

----- **O Senhor Deputado Romeu Monteiro (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Eu quero agradecer ao Senhor Deputado, que falou antes de mim, por ter lembrado, de facto, que esta atitude antidemocrática de retirada do cartaz, não só merece queixa à CNE (Comissão Nacional de Eleições), como foi feita queixa à CNE, que deu razão à Iniciativa Liberal.

----- E, portanto, o que eu pergunto (e pode insultar, chamar-nos queques, o que quiser), é o que é que vai fazer sobre a decisão da CNE? Quando é que vai devolver o cartaz? É com isso que se deviam preocupar. E o Senhor Deputado, não devia apoiar estas atitudes antidemocráticas. Honestamente eu não percebo como é que está aqui e consegue ter isso tipo de atitudes.”-----

----- **O Senhor Deputado Vítor Marques (PSD)** referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, cumprimento-a e na sua pessoa os demais elementos da Mesa, bem como o Senhor Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores, e os ilustres colegas.”

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Deputado Vítor Marques (PSD) continuou dizendo o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, posso continuar?”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Desculpe, faz favor. Peço imensa desculpa.” -----

-----O Senhor Deputado Vítor Marques (PSD) retomou a sua intervenção dizendo: -----

-----“Não, esteja à vontade. Por amor de Deus. -----

-----Pode-se dizer ainda, não pode? A referência a Deus. É que as Jornadas Mundiais da Juventude estão a levantar tanta celeuma, que às tantas... -----

-----Bom... Senhora Presidente, isto não era para si. Era apenas um...para o lado esquerdo desta bancada. -----

-----É muito difícil descrever o que era a pobreza e a miséria de famílias que viviam em barracas. Era uma vida indigna. O PER, foi de facto, um programa extraordinário que revolucionou todos os municípios que tinham muitas famílias nessas circunstâncias, e Oeiras era um dos que mais tinha. Oeiras, nunca seria o Município com a expressão que tem hoje, se não tivesse sido esta política de habitação para se conseguir erradicar todos os bairros de barracas que havia no Concelho. Estas palavras são do nosso Presidente da Câmara Municipal de Oeiras Doutor Isaltino Afonso Morais, e que eu reitero, porque já hoje aqui ouvi duas vezes, da bancada do Partido Socialista, algo de semelhante. Julgo que é importante reforçar e recordar algo que ocorreu em mil novecentos e noventa e três (vejam bem, trinta anos depois), pelo então primeiro-ministro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Portugal, Aníbal Cavaco Silva. Fica aqui para memória futura, porque apercebemo-nos que essa bancada realmente tem muito pouca memória. O Partido Social Democrata é um partido efetivamente que se preocupa com os cidadãos, com a política social (não só do país, mas do Município), e não estamos à espera trinta anos, para lançar políticas que enfim, que todos vimos como começaram: atabalhoadamente.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra? Não há mais intervenções?-----

----- Não há mais inscrições. Portanto, posso dar por encerrada esta nossa Sessão.-----

----- Muito obrigada a todos e muito boa noite.”-----

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e quinze minutos.

----- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa.-----

-----A Presidente,-----

-----O Primeiro Secretário,-----

-----O Segundo Secretário,-----

